

EDITAL COMPLEMENTAR Nº 005 AO EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 001/2026

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARGARIDA/MT**, no uso de suas atribuições legais, e em consonância com as disposições constitucionais referentes ao assunto, torna público, para conhecimento de todos os interessados o presente Edital, através da Comissão de Processo Seletivo Simplificado, nomeada através da Portaria nº 207/2025 ao qual compete à Comissão fiscalizar todas as fases do Processo Seletivo Simplificado, para todos os efeitos, a saber:

I. Divulgar o Gabarito das Provas Objetivas, após análise dos recursos:

AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE									
01: C	02: A	03: A	04: B	05: A	06: C	07: D	08: D	09: B	10: D
11: B	12: C	13: D	14: A	15: C	16: A	17: C	18: D	19: B	20: C
21: D	22: A	23: C	24: C	25: B	26: B	27: A	28: D	29: D	30: B
31: B	32: C	33: B	34: D	35: C	36: C	37: B	38: B	39: C	40: B
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS									
01: C	02: A	03: A	04: B	05: A	06: C	07: D	08: D	09: B	10: D
11: B	12: C	13: D	14: A	15: C	16: A	17: C	18: D	19: B	20: C
21: A	22: C	23: A	24: D	25: C	26: C	27: A	28: B	29: B	30: D
31: B	32: C	33: B	34: D	35: C	36: C	37: B	38: B	39: C	40: B

II. Divulgar o Parecer dos Recursos sobre a divulgação do Gabarito das Provas Objetivas.

III. Divulgar o Resultado Parcial - Provas Objetivas.

IV. O candidato poderá apresentar recurso no prazo de 03 (três) dias úteis, no endereço eletrônico: www.w2consultores.com.br. Os recursos deverão ser apresentados por meio da internet, em formulário eletrônico próprio disponível no endereço eletrônico: www.w2consultores.com.br, onde o candidato deverá acessar o PORTAL DO CANDIDATO.

III. O presente Edital e a Listagem Completa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.w2consultores.com.br e no Quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MT e Diário Oficial do Município, disponível no endereço eletrônico em <https://diariomunicipal.org/mt/amm/edicoes/>.

Registra-se, Publique-se e Cumpra-se,

Santa Margarida/MG, 13 de Julho de 2026.

MEIRILAINE APARECIDA ROMEIRO GOMES – Presidente da Comissão



PREFEITURA MUNICIPAL DE **SANTA MARGARIDA**

ROSAINE ALMERINDO CARVALHO – Secretário da Comissão

EULALIA DOS SANTOS CARDOSO – Suplente da Comissão

RESULTADO FINAL

AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0003860	ALCILAINE VIEIRA EDUARDO	10,00	4,00	27,00	41,00
0001160	ALESSANDRA NOLASCO RODRIGUES	6,00	12,00	27,00	45,00
0000930	ALESSONIA MARTINS DE PAIVA	4,00	12,00	27,00	43,00
0001290	ALEXANDRE DO CARMO MARTINS	-	-	-	-
0003320	ALINE DE ABREU ANDRADE	4,00	10,00	33,00	47,00
0001730	ALINE OLIVEIRA ISIDORIO	4,00	8,00	21,00	33,00
0002640	ALZIRA ALVES DE OLIVEIRA SOUZA	10,00	12,00	30,00	52,00
0001830	AMANDA LACERDA LOURENÇO	14,00	12,00	33,00	59,00
0001910	AMANDA MEDES REIS	16,00	18,00	51,00	85,00
0003180	ANA CARLA ROSA DE SOUSA	-	-	-	-
0002450	ANA CAROLINA BARBOSA GALDINO	16,00	6,00	36,00	58,00
0003470	ANA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	18,00	6,00	42,00	66,00
0003230	ANA LUÍSA ALVES DE MOURA	18,00	16,00	42,00	76,00
0003680	ANA LUISA OLIVEIRA COSTA	8,00	6,00	27,00	41,00
0001180	ANA MARIA RODRIGUES	10,00	12,00	21,00	43,00
0000450	ANA PAULA CHRISTINA FELIPE	-	-	-	-
0003500	ANA PAULA FIALHO DO CARMO	4,00	4,00	18,00	26,00
0004710	ANA VITORIA VIANA REIS	12,00	14,00	33,00	59,00
0000300	ANNA LUÍSA RODRIGUES	14,00	12,00	21,00	47,00
0002750	ANTHONY CARVALHO BARBOSA	16,00	12,00	39,00	67,00
0002350	AROLDI LOPES DE OLIVEIRA	-	-	-	-
0004400	ARTHUR CASSIMIRO SANTOS SILVA	10,00	6,00	15,00	31,00
0003450	ARTHUR FILIPE MOREIRA FINAL	-	-	-	-
0000510	ATILAS DE SOUZA CELSO	12,00	8,00	36,00	56,00
0000170	AUGUSTO DUTRA SOARES	-	-	-	-
0003090	BEATRIZ SEVERINO RODRIGUES	2,00	6,00	18,00	26,00
0004570	BRUNA FELICIANO DE SOUZA	8,00	8,00	21,00	37,00
0001230	BRUNO DE OLIVEIRA BERNARDES	6,00	12,00	24,00	42,00
0003340	BRUNO PEREIRA	12,00	8,00	18,00	38,00
0000140	CAMILA EVANGELISTA FERNANDES OTONI	14,00	16,00	42,00	72,00
0004560	CAMILA PORTES DE OLIVEIRA	12,00	14,00	33,00	59,00
0001430	CARLOS ALEXANDRE LOMEU DA COSTA	-	-	-	-
0002870	CARLOS BARBOSA DE PAIVA	-	-	-	-
0002630	CARLOS JEAN MENDONCA BARROS	18,00	18,00	36,00	72,00
0004330	CAROLINE DE SOUZA DUTRA MENDES	6,00	14,00	15,00	35,00
0003940	CESAR ALVES DIAS	18,00	16,00	30,00	64,00
0002580	CICILIANA GRIPP DOS SANTOS	6,00	6,00	30,00	42,00
0004460	CLARISSE CÂNDIDA MARQUES DA SILVA	8,00	16,00	18,00	42,00
0001900	CRISTIANE MAGESTE DOS REIS LIMA	12,00	14,00	39,00	65,00
0002530	DAIANE APARECIDA GONÇALVES OLIVEIRA	-	-	-	-
0001210	DANIEL CARVALHO DE SOUZA	20,00	18,00	42,00	80,00
0001950	DANIEL FERNANDES ALVES GUIMARAES DOS SANTOS	-	-	-	-
0001690	DANIEL SANTANA PEREIRA	4,00	4,00	27,00	35,00
0002130	DAVIT LEANDRO DE OLIVEIRA	16,00	18,00	21,00	55,00
0000500	DEBORA APARECIDA DIAS CASSANJO	12,00	6,00	6,00	24,00
0002960	DÉBORA APARECIDA LIMA SANTOS	12,00	8,00	15,00	35,00
0004700	DENILSON DE JESUS FERREIRA	-	-	-	-
0004690	DIEGO DE JESUS FERREIRA	-	-	-	-
0003890	EDIMAR CAMPOS	-	-	-	-

RESULTADO FINAL

0004490	EDIVAN MARTINS VITOR	12,00	6,00	33,00	51,00
0001000	EDNA KARLA VIEIRA JANUÁRIO	-	-	-	-
0002030	EDUARDO HENRIQUE DOS SANTOS	8,00	4,00	18,00	30,00
0002320	ELIANE GORETE	6,00	8,00	15,00	29,00
0003120	ELIENE PEREIRA BERNARDO LINO	-	-	-	-
0000820	ELISA BRANDAO	14,00	4,00	30,00	48,00
0003240	ELLIS MASSARENTE OLIVEIRA LUCIANO LEITE	12,00	6,00	15,00	33,00
0002720	ENECLIS JOSÉ NUNES MARTINS	12,00	10,00	27,00	49,00
0004600	ENRICO OLIVEIRA COSTA	-	-	-	-
0000070	ERICK ARLEY DA SILVA	-	-	-	-
0000430	ESTEFANIA CARLA SILVA SANTOS	6,00	8,00	27,00	41,00
0004240	ESTEFANIO FELIPE SILVA CUNHA	-	-	-	-
0003810	ESTHER MARIA PEREIRA MIRANDA	18,00	14,00	30,00	62,00
0000730	EULA DE MOURA RIBEIRO	10,00	14,00	30,00	54,00
0000910	FÁBIO GOMES MARTINS	2,00	12,00	27,00	41,00
0001520	FABRICIO ELIAS MOREIRA	14,00	14,00	24,00	52,00
0002140	FELIPE HALISTON DE PAULA	-	-	-	-
0003290	FLAVIO CALIXTO DE JESUS LEANDRO	6,00	12,00	33,00	51,00
0003170	FRANCIELE DE ABREU FIALHO	18,00	12,00	42,00	72,00
0004140	FRANÇOIS FEIJÓ FERREIRA	14,00	12,00	24,00	50,00
0002420	GABRIEL PESSOA DE SOUZA	16,00	14,00	33,00	63,00
0001440	GABRIELA APARECIDA SANTOS RODRIGUES	-	-	-	-
0001250	GABRIELA GONCALVES	18,00	12,00	30,00	60,00
0002460	GABRIELLE CRISTINE SILVA CAVALCANTE	8,00	14,00	18,00	40,00
0000310	GABRIELLY LIMA SEVERINO	12,00	6,00	36,00	54,00
0001510	GEANA VITOR FERNANDES	2,00	6,00	18,00	26,00
0000100	GEANE MACEDO	12,00	8,00	36,00	56,00
0000600	GEIZIELI MARIA DA CRUZ VIEIRA	14,00	10,00	36,00	60,00
0001420	GERALDO ANGELO DE SOUZA MARTINS	14,00	4,00	24,00	42,00
0000840	GISELE BASTOS DE LIMA	12,00	10,00	39,00	61,00
0002300	GISELE MAGESTE BRANDÃO	10,00	12,00	27,00	49,00
0000260	GIZELE APARECIDA RAIMUNDO	8,00	10,00	39,00	57,00
0004090	GLEISIANE SOUZA DA SILVA	12,00	10,00	39,00	61,00
0003110	GLEISON DA SILVA LINO	-	-	-	-
0004340	GUILHERME CASSIMIRO SANTOS SILVA	10,00	8,00	21,00	39,00
0001370	GUILHERME FRANCISCO GOMES SILVA	-	-	-	-
0002070	GUSTAVO FERREIRA	-	-	-	-
0001810	IGOR FERREIRA MAGESTE	18,00	12,00	42,00	72,00
0001920	IGOR RAFAEL SARAIVA	-	-	-	-
0001800	INDILA PAULA ROMÃO SILVA	-	-	-	-
0002850	IRANI TEODORO FRAGA	4,00	8,00	18,00	30,00
0004470	ÍRIS ANTÔNIA BARBOSA DUTRA	6,00	8,00	27,00	41,00
0004200	ISAAC EMANUEL OLIVEIRA BARBOSA	-	-	-	-
0003970	ISABELLA FREITAS GOMES DE MATOS	20,00	16,00	36,00	72,00
0001190	IVANETE DE PAULA	8,00	6,00	27,00	41,00
0003010	IVANILDE DE JESUS NUNES	14,00	10,00	30,00	54,00
0002480	JACKELINE ROSA APARECIDA DA CRUZ	10,00	8,00	24,00	42,00
0004410	JACKSILAINE HENRIQUE ROMEIRO	6,00	6,00	18,00	30,00
0004730	JACKYSON ADRIANO DA SILVA TEIXEIRA	12,00	14,00	48,00	74,00
0001410	JANAINA GOMES DE OLIVEIRA SOUZA	10,00	12,00	21,00	43,00
0004450	JANETE APARECIDA DIAS OLIVEIRA	8,00	4,00	24,00	36,00

RESULTADO FINAL

0002160	JANILENE TORRES DE SOUZA	16,00	16,00	39,00	71,00
0004480	JANY KELLY BASILIO DE SOUZA	10,00	14,00	24,00	48,00
0004650	JESIANNE SILVA VIEIRA MORENO	10,00	10,00	33,00	53,00
0004350	JILIARD MACHADO JOSE	12,00	14,00	51,00	77,00
0002540	JOAO PAULO CALIXTO FELIPE	14,00	16,00	21,00	51,00
0000580	JOSÉ CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR	-	-	-	-
0004630	JOSÉ FELÍCIO DOS SANTOS SIMÃO	-	-	-	-
0002260	JOSÉ WILSON PIMENTA ALMEIDA	-	-	-	-
0000550	JULIANA DE CÁSSIA NATAL	10,00	10,00	36,00	56,00
0002940	JULIANO PROCÓPIO DA SILVA	12,00	12,00	33,00	57,00
0000460	JULIO CESAR DO NASCIMENTO	14,00	6,00	30,00	50,00
0001990	JUSSARA ELI ROMÃO	10,00	8,00	27,00	45,00
0003270	KAIO EMANUEL MENDES CARVALHO	8,00	12,00	15,00	35,00
0004670	KARENN MENDES HUMPHREIS	12,00	8,00	27,00	47,00
0000830	KARLA IZABEL COELHO MACHADO	16,00	18,00	33,00	67,00
0004740	KELLYSON DA SILVA BRANDÃO	-	-	-	-
0003360	KELVIN SAMUEL SANTOS SILVA	10,00	18,00	33,00	61,00
0001630	KENNEDY KELVIN ROSÁRIO DE SOUZA	8,00	10,00	27,00	45,00
0004250	KÉSIA PAULA GOMES REIS	18,00	12,00	30,00	60,00
0003960	LAIS GONÇALVES MATIAS	-	-	-	-
0002010	LARISSA JORDÃO DE CARVALHO MARTINS	-	-	-	-
0002670	LEANDRO DE OLIVEIRA BARROSO	10,00	14,00	24,00	48,00
0002250	LEANDRO MARTINS DE OLIVEIRA	14,00	16,00	39,00	69,00
0004370	LEÔNIDAS PORTES OLIVEIRA	10,00	14,00	30,00	54,00
0001450	LETICIA OLIVEIRA GONÇALVES	-	-	-	-
0000970	LILIANE MENDES DA SILVA RESENDE	-	-	-	-
0002610	LÍVIA ANGÉLICA HOTT BRANDÃO	2,00	10,00	27,00	39,00
0004220	LÍVIA CAREN AMADO TOBIAS	4,00	4,00	27,00	35,00
0003820	LORENA DORNELAS MILEN CABRAL	14,00	8,00	30,00	52,00
0000980	LORRAYNE LOUIZE COSTA PEREIRA	12,00	6,00	39,00	57,00
0002100	LUANDA DUTRA PEREIRA FREITAS	14,00	14,00	24,00	52,00
0003640	LUCAS GOMES DE SOUZA	0,00	12,00	36,00	48,00
0004440	LUCAS VIEIRA MAGESTE DOS SANTOS	16,00	18,00	21,00	55,00
0003700	LUCIA DA CONCEIÇÃO AMADO	10,00	4,00	24,00	38,00
0004080	LUCIANO ANTUNES DE PAULA	8,00	10,00	21,00	39,00
0003720	LUCIANO ZANARDI CARDOSO	12,00	16,00	39,00	67,00
0000650	LUCIELLE CRISTHIE DE ALMEIDA CALINÇANI	-	-	-	-
0003780	LUCIMAR MARIA DA SILVA	4,00	4,00	27,00	35,00
0000520	LUCINEIA DA SILVA FORTUNATO	6,00	10,00	39,00	55,00
0000110	LUIS FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA	12,00	14,00	33,00	59,00
0001220	LUÍSA DUTRA LEAL	14,00	10,00	27,00	51,00
0004380	LUIZA SANTOS NUNES	16,00	12,00	30,00	58,00
0004530	MARCIARA APARECIDA RAPOSO TEIXEIRA	4,00	8,00	27,00	39,00
0002620	MARCILIO CARLOS BRANDÃO	-	-	-	-
0004680	MARCIO JUNIOR TEIXEIRA RAPOSO	12,00	14,00	42,00	68,00
0002430	MARCO AURÉLIO ROMEIRO DE CASTRO	8,00	4,00	30,00	42,00
0001360	MARCOS CARDOSO FERREIRA	8,00	10,00	18,00	36,00
0003390	MARCOS DIEGO CAMPOS HENRIQUE	-	-	-	-
0000050	MARCUS BRANDÃO SILVA	16,00	4,00	27,00	47,00
0004210	MARIA CECÍLIA MENDES DE MAGALHÃES	14,00	14,00	21,00	49,00
0000200	MARIA CLARA SATLER SILVA	18,00	8,00	33,00	59,00

RESULTADO FINAL

0001280	MARIA MARGARIDA ROCHA AMADO	12,00	8,00	12,00	32,00
0004130	MARINA APARECIDA GOMES COSTA	4,00	10,00	18,00	32,00
0001170	MARINA RODRIGUES LEITE	14,00	18,00	33,00	65,00
0001720	MARTA DA PENHA ROCHA SOUZA CLAUDINO	2,00	4,00	24,00	30,00
0002710	MATHEUS CANDIDO DUTRA	14,00	16,00	42,00	72,00
0001460	MATHEUS MARTINS PEREIRA	-	-	-	-
0003920	MAYRA FARIA DOS REIS	14,00	12,00	21,00	47,00
0001670	MIKE RONALD PEREIRA BARBARA	12,00	16,00	18,00	46,00
0001840	MIQUÉIAS DUTRA FÉ DA ROZA	18,00	14,00	39,00	71,00
0000150	NATÁLIA FIALHO DA SILVA	10,00	12,00	27,00	49,00
0004180	NAUBERT ORNELAS	-	-	-	-
0002410	OLIVIA COELHO MONTEIRO CALDEIRA	12,00	12,00	24,00	48,00
0000900	PAULA SILVINA SOUZA DUTRA	14,00	14,00	30,00	58,00
0001200	PAULO CESAR DOS SANTOS	16,00	14,00	39,00	69,00
0000060	PAULO HENRIQUE FIALHO DO CARMO	4,00	10,00	18,00	32,00
0001310	PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA RODRIGUES	4,00	0,00	30,00	34,00
0001780	POLIANA LACERDA	10,00	14,00	33,00	57,00
0004620	PRISCILA DIAS CAMPOS	4,00	8,00	24,00	36,00
0000180	PRISCILA MARIA DE ALMEIDA	8,00	4,00	12,00	24,00
0002730	QUERENCI MARTINS	-	-	-	-
0002230	RAFAELA APARECIDA RODRIGUES	4,00	12,00	21,00	37,00
0001400	RAFAELA MANJA SILVA	-	-	-	-
0003740	RAILTON VIANA COURA	14,00	14,00	36,00	64,00
0002380	RAYSSA DE MELO NASCIMENTO	2,00	10,00	18,00	30,00
0004360	REGINA CELIA DOS SANTOS NUNES	12,00	8,00	18,00	38,00
0003370	RENATA APARECIDA LIMA SILVA	6,00	14,00	33,00	53,00
0002270	RENATA COELHO RODRIGUES	4,00	10,00	18,00	32,00
0001790	REYDNER BARBOSA GALDINO	10,00	8,00	21,00	39,00
0002390	ROBERTA ALVES GOMES	-	-	-	-
0003020	RODOLFO GOMES NUNES	-	-	-	-
0002910	ROSIMAR MENDES	4,00	4,00	12,00	20,00
0000860	SABRINA DORNELAS SOUSA	12,00	10,00	30,00	52,00
0000420	SAMIRES CONCEIÇÃO LOTÉRIO	4,00	10,00	21,00	35,00
0002990	SAMUEL FERREIRA MENDES	8,00	6,00	9,00	23,00
0000410	SAMUEL TEIXEIRA DA SILVA	14,00	16,00	36,00	66,00
0001300	SANDRA APARECIDA DE CARVALHO	6,00	8,00	27,00	41,00
0003830	SANDRA APARECIDA DE SOUZA	6,00	2,00	27,00	35,00
0000090	SARA LIDIELLE OLIVEIRA LEMOS RAPOUSO	6,00	14,00	27,00	47,00
0002600	SARA VITÓRIA SOUZA OLIVEIRA	16,00	14,00	24,00	54,00
0003350	SAULO JOSE GONCALVES DA SILVA	-	-	-	-
0004310	SÁVIO GUSTAVO BORDONI DA VEIGA SOARES	20,00	6,00	39,00	65,00
0004300	SAYURE GONÇALVES DUARTE	12,00	12,00	27,00	51,00
0003910	SIELEY JOSE MENDES	4,00	4,00	18,00	26,00
0000540	SILESIA DA SILVA CARVALHO	12,00	12,00	33,00	57,00
0002920	SILVANA SCRIVANI MENDES	8,00	10,00	24,00	42,00
0002210	SIMONE APARECIDA DOS REIS	16,00	8,00	33,00	57,00
0003030	STELA CAMPOS BARBOSA	18,00	16,00	39,00	73,00
0003130	SUELI RODRIGUES SOARES	12,00	2,00	21,00	35,00
0000370	TAÍS DE FÁTIMA EVANGELISTA FIALHO	-	-	-	-
0000350	TALITA MOURA CAETANO	10,00	8,00	42,00	60,00
0004580	TALITA SOARES	18,00	14,00	27,00	59,00

RESULTADO FINAL

0003580	TATIANE ALCANTARA DE ARAUJO PROEZA	10,00	10,00	45,00	65,00
0003430	TEREZINHA BORGES DA SILVA SOUZA	-	-	-	-
0002090	THAYS DE LIRA PRADO	-	-	-	-
0000950	THIAGO NASCIMENTO PINHO	10,00	12,00	45,00	67,00
0004150	THIAGO SANDRO DE SOUZA PAULO	6,00	8,00	15,00	29,00
0000240	THIAGO VIANA FIALHO	12,00	18,00	54,00	84,00
0000120	TIAGO EVANGELISTA DONATO	18,00	16,00	42,00	76,00
0002220	VALDIRENE MARIA DE PAULA MARTINS	12,00	4,00	18,00	34,00
0000250	VANESSA FONSECA DE ABREU	8,00	6,00	12,00	26,00
0004610	VANUSA DE MOURA FARIA	16,00	10,00	39,00	65,00
0004640	VERONICA ROSA DE FREITAS CARVALHO	0,00	4,00	6,00	10,00
0003540	VILMA APARECIDA GOMES	2,00	6,00	30,00	38,00
0000720	VILMAR JOSÉ RODRIGUES SANTOS	10,00	16,00	24,00	50,00
0003750	VIVIANA RODRIGUES DE SOUZA	4,00	8,00	24,00	36,00
0003950	WANDERLEY PAGANO GOMES GONÇALVES	-	-	-	-
0000130	WILLIAM DOS ANJOS ROSSINOL FERREIRA	18,00	20,00	42,00	80,00
0002740	WILTON OLIVEIRA DE SOUZA	6,00	6,00	27,00	39,00
0002930	WIRLEY JOSÉ MENDES	-	-	-	-
0003840	YAGO SOUZA DE OLIVEIRA	-	-	-	-

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS - ESF II HILTON FRANCISCO DE PAULA - MICROÁREA 015

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0000400	ADRIELE OLIVEIRA LIMA	-	-	-	-
0003380	ANA LÍDIA APARECIDA DO CARMO	14,00	10,00	27,00	51,00
0001660	ANDRESSA SOUZA DE LIMA	-	-	-	-
0002760	APARECIDO ALVES DE OLIVEIRA SOUZA	8,00	6,00	24,00	38,00
0003730	BERENICE NASCIMENTO DE OLIVEIRA	-	-	-	-
0004500	CLARICE DAS DORES GUILHERME	14,00	14,00	30,00	58,00
0001140	DANIELE JUNIA OLIVEIRA ALVES	-	-	-	-
0001110	ESTELA SILVA COSTA OLIVEIRA	6,00	10,00	33,00	49,00
0004110	FLAVIANA DIAS MAGALHÃES FERREIRA	8,00	14,00	27,00	49,00
0001610	HAYLA CHRISTINA MARTINS REIS	-	-	-	-
0002240	HELEN MENDES MARQUES	10,00	16,00	39,00	65,00
0000190	JÚLIA GABRIELLY DE OLIVEIRA	10,00	18,00	48,00	76,00
0000800	KELLY MARIA COELHO	-	-	-	-
0001010	LED VANIA SILVA COELHO	10,00	14,00	33,00	57,00
0003000	LIDIANE DA SILVA ROCHA	12,00	12,00	39,00	63,00
0000630	LUCAS DE OLIVEIRA VELOSO DO CARMO	-	-	-	-
0003790	MARIA IZABEL DE MOURA	6,00	10,00	39,00	55,00
0002370	MARIA VERONICA NUNES	-	-	-	-
0002510	MARLÚCIA APARECIDA DAS GRAÇAS ALVES	10,00	8,00	33,00	51,00
0000760	PAOLA KELLEN FARIAS MARQUES	16,00	14,00	30,00	60,00
0003600	ROSIANE MARIA DE OLIVEIRA	-	-	-	-
0004430	ROSILENE DE MIRANDA BARBOSA	14,00	6,00	30,00	50,00
0002330	STEFANY MENDES DA SILVA	10,00	8,00	27,00	45,00
0003770	SULAMITA GOMES DE SOUZA	14,00	12,00	39,00	65,00

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS - UBS DA FAMÍLIA BOM JESUS - ESF IV - MICROÁREA 036

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0001870	ANA LUIZA ARAÚJO	-	-	-	-
0001550	AYURE PEDRO RAMOS	14,00	6,00	27,00	47,00

RESULTADO FINAL

0000220	BIARA PRAÇA GOMES	12,00	4,00	21,00	37,00
0001020	CHIRLEI ALVES GUIMARÃES DE ARAÚJO	6,00	4,00	21,00	31,00
0002190	ELIZABEHT MIRANDA MACHADO	8,00	12,00	30,00	50,00
0000080	ÉRIKA CLARA GONÇALVES SANTOS	12,00	6,00	30,00	48,00
0003060	FLÁVIA VITÓRIA SANTOS MAGESTE	16,00	14,00	42,00	72,00
0000270	GABRIEL LIMA SALGADO	6,00	16,00	30,00	52,00
0002180	IVINY DE OLIVEIRA MIRANDA	14,00	18,00	30,00	62,00
0001930	JÉSSICA CARVALHO HUMPHREIS FERREIRA	-	-	-	-
0000040	JESSICA DE SOUZA CELSO SANTOS	14,00	8,00	54,00	76,00
0001680	JOSÉ HENRIQUE DA SILVA DUTRA	14,00	12,00	33,00	59,00
0000880	JULIELE DIAS DA CRUZ	-	-	-	-
0003980	LUCAS RODRIGO DA SILVA CAVALCANTE	10,00	16,00	33,00	59,00
0000920	MARJORY CRISTINA FERREIRA GOMES DE SOUZA	10,00	6,00	33,00	49,00
0003200	PALOMA DOS REIS CALDEIRA	12,00	16,00	33,00	61,00
0002840	POLIANE APARECIDA BRANDÃO COSTA	-	-	-	-
0000610	PRISCILA PECANHA DA SILVA DE SOUZA	-	-	-	-
0004720	SÂMARA MAGALHÃES FARIA	8,00	10,00	27,00	45,00
0000750	TAEMY CRISTINA DE SOUZA NUNES	12,00	2,00	27,00	41,00
0000670	TAINARA SOUZA GOMES	14,00	8,00	36,00	58,00
0001980	TIAGO RODRIGUES RIBEIRO	-	-	-	-
0003480	VALÉRIA APARECIDA DE OLIVEIRA EUZÉBIO	12,00	10,00	42,00	64,00

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS - UBS DA FAMÍLIA BOM JESUS - ESF IV - MICROÁREA 042

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0003800	ANDREZA LEAL TAVARES	10,00	6,00	36,00	52,00
0001080	ÂNGELA MENDES PAIVA	6,00	6,00	30,00	42,00
0002040	DAYANE CRISTINA FERREIRA SOARES PANSUTI	-	-	-	-
0003080	JOELMA MARTINS FURTADO	6,00	8,00	33,00	47,00
0004390	KARLA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	10,00	10,00	39,00	59,00
0003760	MARIA LUÍSA FERREIRA ORNELAS	8,00	8,00	30,00	46,00
0004510	NATALIA MENDES SERAFIM	-	-	-	-
0003260	NUBIA MACHADO MENDES	16,00	14,00	39,00	69,00

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BOM JARDIM - ESF III - MICROÁREA 001

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0004590	ALINE MAYRE ROCHA VIEIRA	-	-	-	-
0002980	ANDREZA APOLINÁRIO SOARES	14,00	14,00	33,00	61,00
0003990	BRUNA MARIA MENDES	14,00	18,00	42,00	74,00
0001890	DIANA ALMERINDA RODRIGUES RAMOS	4,00	12,00	36,00	52,00
0002170	ESTEFANI MARIA ALVES LEANDRO	-	-	-	-
0000870	FABIANA NOLASCO LIMA	6,00	2,00	33,00	41,00
0004000	GABRIEL MENDES SILVA	20,00	14,00	30,00	64,00
0001030	ISABEL DAS GRAÇAS PEREIRA DUTRA	14,00	12,00	30,00	56,00
0001860	LEILIANA OLIVEIRA PAIVA	6,00	8,00	24,00	38,00
0004270	LORENA SILVA PEREIRA	-	-	-	-
0001090	LUCIMAR JERÔNIMO SAMPAIO MENDES	-	-	-	-
0003160	MARIA EDUARDA GONÇALVES DE SOUZA	16,00	14,00	39,00	69,00
0002830	MARIA GABRIELLE RODRIGUES HENRIQUE PEREIRA	-	-	-	-
0002590	MARINA DE FATIMA CALINCANI	4,00	14,00	27,00	45,00
0001120	MIRNNA VIEIRA RAPOSO	12,00	14,00	39,00	65,00
0003040	PYETTRA MARIA VITOR COSTA RODRIGUES	-	-	-	-

RESULTADO FINAL

0004660	SARA SCHIAVO CARVALHO	12,00	8,00	18,00	38,00
0000160	SIMONE APARECIDA MOREIRA OLIVEIRA	0,00	4,00	27,00	31,00
0000290	ZILMAR FERREIRA DA COSTA OLIVEIRA	10,00	6,00	27,00	43,00

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BOM JARDIM - ESF III - MICROÁREA 024

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0002120	CAROLINE SODRÉ	12,00	8,00	21,00	41,00
0001380	CASSIO RONES MENDES DE ALMEIDA	-	-	-	-
0000590	CLAUDIA NAYARA PEREIRA	4,00	4,00	21,00	29,00
0002440	DANIELE OLIVEIRA VIEIRA	4,00	8,00	33,00	45,00
0003620	IVONE MENDES	12,00	8,00	30,00	50,00
0001960	LUANA DE OLIVEIRA SOUZA	6,00	4,00	24,00	34,00
0002650	NATALIA FREITAS CARVALHO DA CRUZ	12,00	14,00	42,00	68,00
0002820	NATALIA LETICIA SOUZA BONFIM	-	-	-	-
0002340	RAQUEL LEANDRO PEREIRA MENDES	14,00	16,00	39,00	69,00
0003530	SARA DE OLIVEIRA CALINÇANI	14,00	12,00	33,00	59,00
0003850	SIMONE APARECIDA DE SOUZA	0,00	4,00	27,00	31,00
0000230	TAMIRES DE FÁTIMA FARIA	6,00	4,00	30,00	40,00
0001320	WALDIRENE CELESTINO PAULINO	4,00	4,00	27,00	35,00
0003520	WEBERTY LUCAS	-	-	-	-

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BOM JARDIM - ESF III - MICROÁREA 031

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0003400	ARIANA HENRIQUE DE PAULA SOUZA	12,00	16,00	42,00	70,00
0003070	BRAYAN HERCULANO SALGADO	0,00	6,00	24,00	30,00
0001970	DANYELLE DE MOURA GOMES	4,00	14,00	39,00	57,00
0000390	ELISABETE LUIZ RODRIGUES VIEIRA	6,00	4,00	30,00	40,00
0003870	JULIANA ROCHA DOS REIS DIAS	10,00	14,00	30,00	54,00
0002860	KESIA SODRE DE PAULA	6,00	6,00	24,00	36,00
0000850	LUZIA CORREIA DE ALMEIDA	4,00	6,00	27,00	37,00
0001710	MARIA LUÍZA BRANDÃO SILVA	16,00	10,00	30,00	56,00
0002900	NATÁLIA FONTES DE AMORIM	10,00	4,00	33,00	47,00
0002280	TALITA MOURA GONÇALVES	16,00	4,00	42,00	62,00
0000740	VITÓRIA DUTRA MOURA	10,00	6,00	30,00	46,00

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - PSF VI - MICROÁREA 029

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0001620	ANA CAROLINA OLIVEIRA CARVALHO	-	-	-	-
0002360	BEATRIZ ELBACHA DOS SANTOS	2,00	4,00	36,00	42,00
0002520	CRISTIANE REIS MOREIRA FARIA	8,00	8,00	36,00	52,00
0001640	GABRIELLA BÁRBARA DO CARMO OLIVEIRA	12,00	10,00	30,00	52,00
0002560	HELIO HENRIQUE MENDES GOMES	-	-	-	-
0003550	JULIANA VIANA FARIA	14,00	10,00	21,00	45,00
0002880	KARLLA BEATRIZ	-	-	-	-
0004260	LUCIANA ARAÚJO DOS SANTOS	12,00	8,00	30,00	50,00
0003460	LUCIANA CRISTINA DA SILVA	-	-	-	-
0000320	LUCILENE MARIA DO CARMO MIRANDA	6,00	6,00	42,00	54,00
0002490	MARCOS HENRIQUE ROSA	-	-	-	-
0003900	MARIA CLARA MARÇAL BERNARDES	16,00	12,00	33,00	61,00
0000440	MARIANE CRISÓSTOMO BÁRBARA	-	-	-	-
0004170	PALOMA DA SILVA MOREIRA	14,00	12,00	18,00	44,00

RESULTADO FINAL

0001770	RAQUEL GOMES DE OLIVEIRA	4,00	10,00	24,00	38,00
0003300	ROBERTA LOPES SCHIAVO	14,00	12,00	27,00	53,00
0000680	TAIS DE SOUZA DUTRA	18,00	12,00	27,00	57,00
0003560	VIVIAN RODRIGUES SANTOS	16,00	10,00	33,00	59,00

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - PSF VI - MICROÁREA 032

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	POR	MAT	ESP	NOTA FINAL
0004320	ADALIO JOSE SOARES	-	-	-	-
0003280	ALICE OLIVEIRA ISIDORIO	10,00	8,00	36,00	54,00
0003330	AMÁLIA APARECIDA HENRIQUE RAPOSO	4,00	4,00	27,00	35,00
0003610	ANA CLARA FARIA	10,00	10,00	36,00	56,00
0003210	BIANCA APARECIDA ALVES RODRIGUES	2,00	4,00	27,00	33,00
0000640	BIANCA GOMES PRACA	8,00	8,00	42,00	58,00
0000960	EDNA PAULA RODRIGUES DE OLIVEIRA	6,00	8,00	27,00	41,00
0003650	IRYS ISABEL FARIA	16,00	6,00	42,00	64,00
0003930	IZABELLE DO CARMO REIS	12,00	16,00	42,00	70,00
0002780	JAHVEH LYRA SODRÉ	14,00	14,00	39,00	67,00
0002470	JAMILY VITÓRIA DE OLIVEIRA	-	-	-	-
0001760	KARLA LEANDRO SILVA	-	-	-	-
0003310	KELLY GARCIA DA SILVA	-	-	-	-
0003190	KLEITON VIANA FARIA	10,00	8,00	27,00	45,00
0001820	LOURENA VIEIRA CARVALHO DOS REIS	10,00	6,00	36,00	52,00
0000710	NILMA TEIXEIRA DE SOUZA	2,00	6,00	33,00	41,00
0001340	VIRGINIA EVANGELISTA ROSA	-	-	-	-
0001480	VIVIANE DOS SANTOS DE OLIVEIRA	-	-	-	-
0004160	WIRNA ORNELAS ALMEIDA	18,00	14,00	24,00	56,00

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7034 | Solicitado em: 01/07/2026 -20:03

Cargo: Agente Comunitário de Saúde - ACS - Unidade básica de Saúde Bom Jardim - ESF III - Microárea 001**Recurso:**

A questão solicita o atalho de teclado para criar um novo documento em branco no Microsoft Word 2016, especificando expressamente que se trata da versão em português do Brasil.

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa [A] – Ctrl + N. Entretanto, esse atalho corresponde ao comando "New" (Novo) nas versões em inglês do software.

Na versão em português do Brasil do Microsoft Word 2016, conforme o funcionamento da versão localizada:

Ctrl + O corresponde ao comando "Novo" (criar um novo documento);

Ctrl + N corresponde ao comando "Negrito".

Assim, considerando que o enunciado restringe a resposta à versão em português do Brasil, o gabarito preliminar não está de acordo com a funcionalidade dessa versão do programa.

Diante do exposto, requer-se a alteração do gabarito da alternativa [A] para a alternativa B.

Anexo(s):	Data do envio
IMG-20260630-WA0010.jpg	02/07/2026 04:58

ESPECÍFICA - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS

Questão 37
(Prova 1)

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:22

Resposta:

Recurso Procedente: Gabarito Alterado. O enunciado da questão 37, extraído do documento sob análise, indaga qual é o atalho de teclado utilizado no aplicativo de edição de textos Microsoft Word 2016, em sua versão padrão em português do Brasil, para criar um novo documento em branco de maneira rápida, sem que o usuário precise acessar o menu de configurações ou fechar o arquivo que estiver ativo no momento. Trata-se de uma questão clássica de informática para concursos públicos, que exige do candidato o conhecimento das particularidades de localização e tradução dos atalhos de teclado adotados pela desenvolvedora do software para o mercado brasileiro. Com o objetivo de fundamentar a resposta correta, faz-se necessária a análise individualizada de cada uma das opções apresentadas na avaliação, demonstrando a função técnica exata de cada comando de teclado no ambiente do Microsoft Word 2016 em português do Brasil. A alternativa [A], que sugere o uso do atalho **Ctrl + N**, está incorreta. No Microsoft Word configurado no idioma português do Brasil, a combinação de teclas **Ctrl + N** é associada à função de aplicar ou remover a formatação de **negrito** no texto selecionado. Embora na versão original do programa em língua inglesa o atalho **Ctrl + N** seja utilizado para criar um novo documento, haja vista a derivação da palavra *New*, a tradução e a adaptação do programa para o público brasileiro alteraram essa atribuição para que o atalho coincidissem com a inicial da palavra correspondente ao estilo de formatação. A alternativa [B], que indica o atalho **Ctrl + O**, apresenta a resposta correta para a questão sob análise. Na versão em português do Brasil do Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + O** é o comando padrão e direto para a criação de um **novo documento em branco**. Esse atalho executa a ação de forma imediata, abrindo uma nova janela de documento sem interferir no arquivo que já está aberto e sem exigir que o usuário navegue pelo menu "Arquivo" ou pela tela inicial do aplicativo. A escolha da letra "O" está associada à estrutura de mapeamento de funções de arquivos na versão

localizada do sistema. A alternativa [C], que apresenta a combinação **Ctrl + Shift + N**, também está incorreta para o propósito descrito no enunciado. No Microsoft Word, esse atalho de teclado é utilizado especificamente para aplicar o estilo **Normal** ao parágrafo ou ao texto selecionado, limpando outras formatações de estilo que tenham sido aplicadas anteriormente. Adicionalmente, cumpre registrar que, no sistema operacional Windows de modo geral, essa mesma combinação cria uma nova pasta no gerenciador de arquivos, mas não possui a função de abrir um novo documento de texto no Word. A alternativa [D], que propõe o atalho **Ctrl + Alt + N**, está igualmente incorreta. No editor de textos Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + Alt + N** é utilizada para alterar o modo de visualização do documento ativo para a exibição em formato de **Rascunho**, conhecido em inglês como *Draft view*. Esse modo de exibição simplificado é útil para edições rápidas de texto, mas não possui qualquer relação com a criação de novos arquivos ou documentos em branco. A fundamentação técnica apresentada encontra amparo direto nos manuais e canais de suporte oficiais fornecidos pela desenvolvedora do software. A principal fonte de consulta para a validação dos atalhos de teclado do Microsoft Word é o portal de suporte oficial da Microsoft, especificamente na seção destinada aos atalhos de teclado no Word para Windows. Nesse repositório de documentação técnica, consta expressamente a tabela de equivalência de comandos para as versões localizadas em português do Brasil, confirmando que o comando para criar um novo documento é o **Ctrl + O**, enquanto o comando para aplicar negrito é o **Ctrl + B**. Diante de toda a exposição técnica e da análise pormenorizada das funções atribuídas a cada combinação de teclas no Microsoft Word 2016 em português do Brasil, conclui-se que apenas a alternativa [B] atende perfeitamente aos requisitos estabelecidos pelo enunciado da questão 37. Portanto, o gabarito correto para a questão sob exame é a **alternativa [B] Ctrl + O**.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7023 | Solicitado em: 30/06/2026 -08:50

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicita-se a revisão do gabarito da Questão 4, em razão da redação da assertiva III, especialmente da expressão "antônimo contextual possível", a qual admite interpretação semântica mais ampla do que a antonímia estritamente lexical.

A assertiva III afirma:

"Em uma comoção avassaladora, o termo destacado tem como antônimo contextual possível irrelevante, pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido.

Embora, em sentido dicionarizado, "avassaladora" denote algo intenso, arrebatador ou de grande impacto, a própria assertiva não utiliza a expressão "antônimo lexical", mas sim "antônimo contextual possível", deslocando a análise para o plano do efeito de sentido produzido no texto."

Na Semântica, o contexto exerce papel determinante na construção do significado. Conforme ensina Rodolfo Ilari, o sentido das palavras não decorre exclusivamente do léxico, mas também das relações estabelecidas no contexto discursivo. Assim, oposições semânticas podem ser construídas em função dos efeitos de sentido pretendidos pelo texto, e não apenas por pares antonímicos tradicionais.

No contexto apresentado, a expressão "comoção avassaladora" representa uma reação emocional de elevada intensidade e expressivo impacto. Em contrapartida, uma "comoção irrelevante" caracteriza uma manifestação destituída de expressão, importância ou repercussão, produzindo justamente um efeito oposto ao pretendido pelo autor.

Desse modo, ainda que "irrelevante" não constitua o antônimo lexical imediato de "avassaladora", é possível defender que, contextualmente, estabelece oposição quanto ao efeito comunicativo da expressão, sobretudo porque a própria assertiva utiliza a locução "antônimo contextual possível", expressão que amplia o campo interpretativo e admite soluções semanticamente plausíveis.

A literatura especializada reconhece que a antonímia contextual pode decorrer das relações estabelecidas no discurso, não se restringindo aos pares lexicais tradicionalmente registrados em dicionários.

Diante disso, verifica-se que a assertiva III comporta interpretação razoável e tecnicamente defensável, comprometendo a objetividade da questão. Assim, requer-se:

- 1) a reconsideração do gabarito, com o reconhecimento da assertiva III como correta; ou,
- 2) subsidiariamente, a anulação da questão, em razão da existência de interpretação semanticamente possível decorrente da própria redação utilizada pela banca ("antônimo contextual possível"), circunstância que compromete o princípio da objetividade exigido em avaliações de múltipla escolha.

Referências bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática. São Paulo: Contexto.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Semântica para a Educação Básica. São Paulo: Parábola Editorial.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva.

PORTUGUÊS - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 4 (Prova
1)**SITUAÇÃO: INDEFERIDO**

Respondido em: 13/07/2026 -14:39

Resposta:

Recurso Improcedente: A presente análise tem por objeto a avaliação da **Questão 04** constante do documento sob análise, a qual toma por base o texto adaptado de autoria de J.J. Camargo, publicado originalmente no veículo GZH. O texto aborda, com profunda sensibilidade e rigor reflexivo, a tendência contemporânea de postergação dos encontros presenciais e dos vínculos afetivos, criticando a falsa premissa de que o tempo seria um recurso elástico e infinito. A referida questão exige que se examine o sentido contextual de quatro vocábulos ou expressões destacadas no texto, de modo a identificar quais assertivas propostas apresentam interpretações semanticamente adequadas e coerentes com a estrutura argumentativa construída pelo autor. A análise detalhada de cada item revela que a alternativa correta para a questão é a **Opção [B]**, a qual reconhece a correção apenas das assertivas **I, II e IV**. A primeira assertiva analisa o trecho em que o autor afirma que, consolados pela falsa premissa da infinitude do tempo, "desenvolvemos

uma assustadora complacência com a ausência" (ID QUESTÃO 04). A assertiva propõe que o termo destacado pode ser entendido, no contexto, como tolerância ou condescendência excessiva diante do afastamento. Essa interpretação está integralmente correta. No contexto da obra, a "complacência" traduz uma atitude de conformismo, aceitação passiva ou tolerância excessiva das pessoas em relação ao distanciamento físico daqueles que amam. Em vez de reagirem contra a falta de convivência, os indivíduos acomodam-se com a situação, justificando-a por meio de agendas supostamente intransponíveis. Desse modo, os sinônimos contextuais "tolerância" e "condescendência excessiva" revelam-se perfeitamente adequados para exprimir a passividade criticada pelo autor. A segunda assertiva examina a expressão "agendas pretensamente urgentes", sustentando que o vocábulo destacado se aproxima semanticamente de "supostamente", sugerindo uma urgência apresentada como verdadeira, mas que é questionada pelo autor. Esta proposição também se mostra correta. O advérbio "pretensamente" deriva do verbo pretender e, no contexto em questão, carrega uma carga de ironia e questionamento. O autor utiliza o termo para desmistificar a gravidade dos compromissos cotidianos que servem de obstáculo para os encontros afetivos. Ao classificar as agendas como "pretensamente urgentes", demonstra-se que essa urgência é apenas alegada ou suposta pelos indivíduos para justificar suas ausências, não correspondendo a uma necessidade real ou essencial. A aproximação com o termo "supostamente" é, portanto, precisa e adequada. A terceira assertiva debruça-se sobre a expressão "uma comoção avassaladora", afirmando que o termo destacado tem como antônimo contextual possível "irrelevante", pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido. Esta assertiva está incorreta e apresenta um equívoco de ordem semântica. O adjetivo "avassaladora" qualifica a comoção provocada pela revelação dos cálculos matemáticos sobre o tempo restante de convívio entre as pessoas. O termo "avassalador" designa aquilo que avassala, domina por completo, subjuga ou causa um impacto extraordinário, devastador e irresistível. O erro da assertiva reside na afirmação de que o termo destacado "indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido". Na verdade, o termo "avassaladora" indica exatamente o oposto, isto é, um sentimento de extrema força, intensidade e impacto emocional. Ademais, sob a perspectiva dos antônimos, o oposto de uma comoção avassaladora seria uma comoção leve, branda, superficial ou sutil, não se ajustando o vocábulo "irrelevante" como um antônimo contextual preciso para qualificar uma reação emocional de tal natureza. A quarta assertiva avalia o emprego do adjetivo na expressão "interações gélidas em telas frias", asseverando que o termo se opõe, no contexto, a "calorosas", uma vez que caracteriza relações mediadas pela frieza e pela ausência de presença humana efetiva. A assertiva mostra-se plenamente correta. No parágrafo em que a expressão é empregada, o autor estabelece um contraste explícito entre o "calor da presença, o olho no olho e o privilégio do silêncio compartilhado" e as "interações gélidas em telas frias". O adjetivo "gélidas" funciona como uma metáfora para a falta de calor humano, empatia e conexão real que caracterizam as comunicações virtuais e os contatos mediados por dispositivos eletrônicos. Portanto, a oposição ao termo "calorosas" é exata, traduzindo com perfeição o distanciamento afetivo criticado no texto. Diante da fundamentação exposta, constata-se com segurança que as assertivas **I, II e IV** apresentam análises semanticamente corretas e perfeitamente ajustadas ao contexto do texto de J.J. Camargo. Por outro lado, a assertiva **III** incorre em erro ao atribuir ao termo "avassaladora" uma ideia de fraqueza emocional e impacto reduzido, desvirtuando o seu real significado. Por conseguinte, a única alternativa que contempla exclusivamente as

assertivas corretas é a **Opção [B]** (I, II e IV, apenas), devendo esta ser apontada como o gabarito correto para a Questão 04.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7019 | Solicitado em: 30/06/2026 -08:08

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

O texto de apoio é uma crônica reflexiva baseada em dados estatísticos e matemáticos (mencionando o livro de Greg McKeown e o experimento de Rafael Santandreu).

O autor usa o tempo todo metáforas de peso, contabilidade e impacto (ex: "matemática devastadora", "métrica mais analógica", "contagem regressiva do afeto", "contabilidade da vida"). Portanto, a oposição entre o que choca/impacta (avassalador) e o que não tem peso/importância (irrelevante) está perfeitamente alinhada à espinha dorsal do texto.

Anexo(s):	Data do envio
Recurso Questao 04 Lingua Portuguesa-1.pdf	30/06/2026 08:08

PORTUGUÊS - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 4 (Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:40

Resposta:

Recurso Improcedente: A presente análise tem por objeto a avaliação da **Questão 04** constante do documento sob análise, a qual toma por base o texto adaptado de autoria de J.J. Camargo, publicado originalmente no veículo GZH. O texto aborda, com profunda sensibilidade e rigor reflexivo, a tendência contemporânea de postergação dos encontros presenciais e dos vínculos afetivos, criticando a falsa premissa de que o tempo seria um recurso elástico e infinito. A referida questão exige que se examine o sentido contextual de quatro vocábulos ou expressões destacadas no texto, de modo a identificar quais assertivas propostas apresentam interpretações semanticamente adequadas e coerentes com a estrutura argumentativa construída pelo autor. A análise detalhada de cada item revela que a alternativa correta para a questão é a **Opção [B]**, a qual reconhece a correção apenas das assertivas **I, II e IV**. A primeira assertiva analisa o trecho em que o autor afirma que, consolados pela falsa premissa da infinitude do tempo, "desenvolvemos uma assustadora complacência com a ausência" (ID QUESTÃO 04). A assertiva propõe que o termo destacado pode ser entendido, no contexto, como tolerância ou condescendência excessiva diante do afastamento. Essa interpretação está integralmente correta. No contexto da obra, a "complacência" traduz uma atitude de conformismo, aceitação passiva ou tolerância excessiva das pessoas em relação ao distanciamento físico daqueles que amam. Em vez de reagirem contra a falta de convivência, os indivíduos acomodam-se com a situação, justificando-a por meio de agendas supostamente intransponíveis. Desse modo, os sinônimos contextuais "tolerância" e "condescendência excessiva" revelam-se perfeitamente adequados para exprimir a passividade criticada pelo autor. A segunda assertiva examina a expressão "agendas pretensamente urgentes", sustentando que o vocábulo destacado se aproxima semanticamente de "supostamente", sugerindo uma urgência apresentada como verdadeira, mas que é questionada pelo autor. Esta proposição também se mostra correta. O advérbio "pretensamente" deriva do verbo pretender e, no contexto em questão, carrega uma carga de ironia e questionamento. O autor utiliza o termo para desmistificar a gravidade dos compromissos cotidianos que servem de obstáculo para os encontros afetivos. Ao classificar as agendas como "pretensamente urgentes",

demonstra-se que essa urgência é apenas alegada ou suposta pelos indivíduos para justificar suas ausências, não correspondendo a uma necessidade real ou essencial. A aproximação com o termo "supostamente" é, portanto, precisa e adequada. A terceira assertiva debruça-se sobre a expressão "uma comoção avassaladora", afirmando que o termo destacado tem como antônimo contextual possível "irrelevante", pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido. Esta assertiva está incorreta e apresenta um equívoco de ordem semântica. O adjetivo "avassaladora" qualifica a comoção provocada pela revelação dos cálculos matemáticos sobre o tempo restante de convívio entre as pessoas. O termo "avassalador" designa aquilo que avassala, domina por completo, subjuga ou causa um impacto extraordinário, devastador e irresistível. O erro da assertiva reside na afirmação de que o termo destacado "indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido". Na verdade, o termo "avassaladora" indica exatamente o oposto, isto é, um sentimento de extrema força, intensidade e impacto emocional. Ademais, sob a perspectiva dos antônimos, o oposto de uma comoção avassaladora seria uma comoção leve, branda, superficial ou sutil, não se ajustando o vocábulo "irrelevante" como um antônimo contextual preciso para qualificar uma reação emocional de tal natureza. A quarta assertiva avalia o emprego do adjetivo na expressão "interações gélidas em telas frias", asseverando que o termo se opõe, no contexto, a "calorosas", uma vez que caracteriza relações mediadas pela frieza e pela ausência de presença humana efetiva. A assertiva mostra-se plenamente correta. No parágrafo em que a expressão é empregada, o autor estabelece um contraste explícito entre o "calor da presença, o olho no olho e o privilégio do silêncio compartilhado" e as "interações gélidas em telas frias". O adjetivo "gélidas" funciona como uma metáfora para a falta de calor humano, empatia e conexão real que caracterizam as comunicações virtuais e os contatos mediados por dispositivos eletrônicos. Portanto, a oposição ao termo "calorosas" é exata, traduzindo com perfeição o distanciamento afetivo criticado no texto. Diante da fundamentação exposta, constata-se com segurança que as assertivas **I, II e IV** apresentam análises semanticamente corretas e perfeitamente ajustadas ao contexto do texto de J.J. Camargo. Por outro lado, a assertiva **III** incorre em erro ao atribuir ao termo "avassaladora" uma ideia de fraqueza emocional e impacto reduzido, desvirtuando o seu real significado. Por conseguinte, a única alternativa que contempla exclusivamente as assertivas corretas é a **Opção [B]** (I, II e IV, apenas), devendo esta ser apontada como o gabarito correto para a Questão 04.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7031 | Solicitado em: 01/07/2026 -12:54

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

O gabarito preliminar considerou a assertiva III como incorreta ao apontar a alternativa [D] como a resposta final. Contudo, o enunciado solicita explicitamente a análise do antônimo contextual dos vocábulos. No contexto do texto, a expressão "comoção avassaladora" designa um sentimento de enorme impacto emocional e relevância sobre o indivíduo diante da finitude do tempo. Desse modo, o oposto contextual para uma comoção dessa magnitude é, perfeitamente, um sentimento "irrelevante", que possui "impacto reduzido" e se mostra emocionalmente fraco, não gerando mobilização no leitor. Como todas as quatro assertivas (I, II, III e IV) trazem análises contextuais semanticamente verdadeiras e corretas, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa [A].

PORTUGUÊS - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 4 (Prova
1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:39

Resposta:

Recurso Improcedente: A presente análise tem por objeto a avaliação da **Questão 04** constante do documento sob análise, a qual toma por base o texto adaptado de autoria de J.J. Camargo, publicado originalmente no veículo GZH. O texto aborda, com profunda sensibilidade e rigor reflexivo, a tendência contemporânea de postergação dos encontros presenciais e dos vínculos afetivos, criticando a falsa premissa de que o tempo seria um recurso elástico e infinito. A referida questão exige que se examine o sentido contextual de quatro vocábulos ou expressões destacadas no texto, de modo a identificar quais assertivas propostas apresentam interpretações semanticamente adequadas e coerentes com a estrutura argumentativa construída pelo autor. A análise detalhada de cada item revela que a alternativa correta para a questão é a **Opção [B]**, a qual reconhece a correção apenas das assertivas **I, II e IV**. A primeira assertiva analisa o trecho em que o autor afirma que, consolados pela falsa premissa da infinitude do tempo, "desenvolvemos uma assustadora complacência com a ausência" (ID QUESTÃO 04). A assertiva propõe que o termo destacado pode ser entendido, no contexto, como tolerância ou condescendência excessiva diante do afastamento. Essa interpretação está integralmente correta. No contexto da obra, a "complacência" traduz uma atitude de conformismo, aceitação passiva ou tolerância excessiva das pessoas em relação ao distanciamento físico daqueles que amam. Em vez de reagirem contra a falta de convivência, os indivíduos acomodam-se com a situação, justificando-a por meio de agendas supostamente intransponíveis. Desse modo, os sinônimos contextuais "tolerância" e "condescendência excessiva" revelam-se perfeitamente adequados para exprimir a passividade criticada pelo autor. A segunda assertiva examina a expressão "agendas pretensamente urgentes", sustentando que o vocábulo destacado se aproxima semanticamente de "supostamente", sugerindo uma urgência apresentada como verdadeira, mas que é questionada pelo autor. Esta proposição também se mostra correta. O advérbio "pretensamente" deriva do verbo pretender e, no contexto em questão, carrega uma carga de ironia e questionamento. O autor utiliza o termo para desmistificar a gravidade dos compromissos cotidianos que servem de obstáculo para os encontros afetivos. Ao classificar as agendas como "pretensamente urgentes", demonstra-se que essa urgência é apenas alegada ou suposta pelos indivíduos para

justificar suas ausências, não correspondendo a uma necessidade real ou essencial. A aproximação com o termo "supostamente" é, portanto, precisa e adequada. A terceira assertiva debruça-se sobre a expressão "uma comoção avassaladora", afirmando que o termo destacado tem como antônimo contextual possível "irrelevante", pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido. Esta assertiva está incorreta e apresenta um equívoco de ordem semântica. O adjetivo "avassaladora" qualifica a comoção provocada pela revelação dos cálculos matemáticos sobre o tempo restante de convívio entre as pessoas. O termo "avassalador" designa aquilo que avassala, domina por completo, subjuga ou causa um impacto extraordinário, devastador e irresistível. O erro da assertiva reside na afirmação de que o termo destacado "indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido". Na verdade, o termo "avassaladora" indica exatamente o oposto, isto é, um sentimento de extrema força, intensidade e impacto emocional. Ademais, sob a perspectiva dos antônimos, o oposto de uma comoção avassaladora seria uma comoção leve, branda, superficial ou sutil, não se ajustando o vocábulo "irrelevante" como um antônimo contextual preciso para qualificar uma reação emocional de tal natureza. A quarta assertiva avalia o emprego do adjetivo na expressão "interações gélidas em telas frias", asseverando que o termo se opõe, no contexto, a "calorosas", uma vez que caracteriza relações mediadas pela frieza e pela ausência de presença humana efetiva. A assertiva mostra-se plenamente correta. No parágrafo em que a expressão é empregada, o autor estabelece um contraste explícito entre o "calor da presença, o olho no olho e o privilégio do silêncio compartilhado" e as "interações gélidas em telas frias". O adjetivo "gélidas" funciona como uma metáfora para a falta de calor humano, empatia e conexão real que caracterizam as comunicações virtuais e os contatos mediados por dispositivos eletrônicos. Portanto, a oposição ao termo "calorosas" é exata, traduzindo com perfeição o distanciamento afetivo criticado no texto. Diante da fundamentação exposta, constata-se com segurança que as assertivas **I, II e IV** apresentam análises semanticamente corretas e perfeitamente ajustadas ao contexto do texto de J.J. Camargo. Por outro lado, a assertiva **III** incorre em erro ao atribuir ao termo "avassaladora" uma ideia de fraqueza emocional e impacto reduzido, desvirtuando o seu real significado. Por conseguinte, a única alternativa que contempla exclusivamente as assertivas corretas é a **Opção [B]** (I, II e IV, apenas), devendo esta ser apontada como o gabarito correto para a Questão 04.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7025 | Solicitado em: 30/06/2026 -11:00

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

PORTUGUÊS

QUESTÃO 4) NO TEXTO, A ESCOLHA DE DETERMINADAS PALAVRAS CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CRÍTICA À POSTERGAÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E À FALSA SENSÇÃO DE DISPONIBILIDADE INFINITA NO TEMPO. CONSIDERANDO O SENTIDO CONTEXTUAL DE VOCÁBULOS EMPREGADOS NO TEXTO, ANALISE AS ASSERTIVAS A SEGUIR:

I) EM "DESENVOLVEMOS UM ASSUSTADORA COMPLACÊNCIA COM A AUSÊNCIA", O TERMO DESTACADO PODE SER ENTENDIDO, NO CONTEXTO, COMO TOLERÂNCIA OU CONDESCENDÊNCIA EXCESSIVA DIANTE DO AFASTAMENTO.

II) EM "AGENDAS PRETENSAMENTE URGENTES", O TERMO DESTACADO APROXIMA-SE SEMANTICAMENTE DE "SUPOSTAMENTE", POIS SUGERE UMA URGÊNCIA APRESENTADA COMO VERDADEIRA, MAS QUESTIONADA PELO AUTOR.

III) EM "UMA COMOÇÃO AVASSALADORA", O TERMO DESTACADO TEM COMO ANTÔNIMO CONTEXTUAL POSSÍVEL "IRRELEVANTE", POIS INDICA ALGO EMOCIONALMENTE FRACO E DE IMPACTO REDUZIDO.

IV) EM "INTERAÇÕES GÉLIDAS EM TELAS FRIAS" O TERMO DESTACADO OPÕE-SE, NO CONTEXTO, A "CALOROSAS", JÁ QUE CARACTERIZA RELAÇÕES MEDIADAS PELA FRIEZA E PELA AUSÊNCIA DE PRESENÇA HUMANA EFETIVA.

Solicita-se a revisão do gabarito da Questão 4, em razão da redação da assertiva III, especialmente da expressão "antônimo contextual possível", a qual admite interpretação semântica mais ampla do que a antonímia estritamente lexical.

A assertiva III afirma:

"Em uma comoção avassaladora, o termo destacado tem como antônimo contextual possível irrelevante, pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido.

Embora, em sentido dicionarizado, "avassaladora" denote algo intenso, arrebatador ou de grande impacto, a própria assertiva não utiliza a expressão "antônimo lexical", mas sim "antônimo contextual possível", deslocando a análise para o plano do efeito de sentido produzido no texto."

Na Semântica, o contexto exerce papel determinante na construção do significado. Conforme ensina Rodolfo Ilari, o sentido das palavras não decorre exclusivamente do léxico, mas também das relações estabelecidas no contexto discursivo. Assim, oposições semânticas podem ser construídas em função dos efeitos de sentido pretendidos pelo texto, e não apenas por pares antonímicos tradicionais.

No contexto apresentado, a expressão "comoção avassaladora" representa uma reação emocional de elevada intensidade e expressivo impacto. Em contrapartida, uma "comoção irrelevante" caracteriza uma manifestação destituída de expressão, importância ou repercussão, produzindo justamente um efeito oposto ao pretendido pelo autor.

Desse modo, ainda que "irrelevante" não constitua o antônimo lexical imediato de "avassaladora", é possível defender que, contextualmente, estabelece oposição quanto ao efeito comunicativo da expressão, sobretudo porque a própria assertiva utiliza a locução "antônimo contextual possível", expressão que amplia o campo interpretativo e admite soluções semanticamente plausíveis.

A literatura especializada reconhece que a antonímia contextual pode decorrer das relações estabelecidas no discurso, não se restringindo aos pares lexicais tradicionalmente registrados em dicionários.

Diante disso, verifica-se que a assertiva III comporta interpretação razoável e tecnicamente defensável, comprometendo a objetividade da questão. Assim, requer-se:

1) a reconsideração do gabarito, com o reconhecimento da assertiva III como correta; ou,

2) subsidiariamente, a anulação da questão, em razão da existência de interpretação semanticamente possível decorrente da própria redação utilizada pela banca ("antônimo contextual possível"), circunstância que compromete o princípio da objetividade exigido em avaliações de múltipla escolha.

Referências bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática. São Paulo: Contexto.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Semântica para a Educação Básica. São Paulo: Parábola Editorial.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva.

PORTUGUÊS - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 4 (Prova
1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:39

Resposta:

Recurso Improcedente: A presente análise tem por objeto a avaliação da **Questão 04** constante do documento sob análise, a qual toma por base o texto adaptado de autoria de J.J. Camargo, publicado originalmente no veículo GZH. O texto aborda, com profunda sensibilidade e rigor reflexivo, a tendência contemporânea de postergação dos encontros presenciais e dos vínculos afetivos, criticando a falsa premissa de que o tempo seria um recurso elástico e infinito. A referida questão exige que se examine o sentido contextual de quatro vocábulos ou expressões destacadas no texto, de modo a identificar quais assertivas propostas apresentam interpretações semanticamente adequadas e coerentes com a estrutura argumentativa construída pelo autor. A análise detalhada de cada item revela que a alternativa correta para a questão é a **Opção [B]**, a qual reconhece a correção apenas das assertivas **I, II e IV**. A primeira assertiva analisa o trecho em que o autor afirma que, consolados pela falsa premissa da infinitude do tempo, "desenvolvemos uma assustadora complacência com a ausência" (ID QUESTÃO 04). A assertiva propõe que o termo destacado pode ser entendido, no contexto, como tolerância ou condescendência excessiva diante do afastamento. Essa interpretação está integralmente correta. No contexto da obra, a "complacência" traduz uma atitude de conformismo, aceitação passiva ou tolerância excessiva das pessoas em relação ao distanciamento físico daqueles que amam. Em vez de reagirem contra a falta de convivência, os indivíduos acomodam-se com a situação, justificando-a por meio de agendas supostamente intransponíveis. Desse modo, os sinônimos contextuais "tolerância" e "condescendência excessiva" revelam-se perfeitamente adequados para exprimir a passividade criticada pelo autor. A segunda assertiva examina a expressão "agendas pretensamente urgentes", sustentando que o vocábulo destacado se aproxima semanticamente de "supostamente", sugerindo uma urgência apresentada como verdadeira, mas que é questionada pelo autor. Esta proposição também se mostra correta. O advérbio "pretensamente" deriva do verbo pretender e, no contexto em questão, carrega uma carga de ironia e questionamento. O autor utiliza o termo para desmistificar a gravidade dos compromissos cotidianos que servem de obstáculo para os encontros afetivos. Ao classificar as agendas como "pretensamente urgentes", demonstra-se que essa urgência é apenas alegada ou suposta pelos indivíduos para justificar suas ausências, não correspondendo a uma necessidade real ou essencial. A aproximação com o termo "supostamente" é, portanto, precisa e adequada. A terceira assertiva debruça-se sobre a expressão "uma comoção avassaladora", afirmando que o

termo destacado tem como antônimo contextual possível "irrelevante", pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido. Esta assertiva está incorreta e apresenta um equívoco de ordem semântica. O adjetivo "avassaladora" qualifica a comoção provocada pela revelação dos cálculos matemáticos sobre o tempo restante de convívio entre as pessoas. O termo "avassalador" designa aquilo que avassala, domina por completo, subjuga ou causa um impacto extraordinário, devastador e irresistível. O erro da assertiva reside na afirmação de que o termo destacado "indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido". Na verdade, o termo "avassaladora" indica exatamente o oposto, isto é, um sentimento de extrema força, intensidade e impacto emocional. Ademais, sob a perspectiva dos antônimos, o oposto de uma comoção avassaladora seria uma comoção leve, branda, superficial ou sutil, não se ajustando o vocábulo "irrelevante" como um antônimo contextual preciso para qualificar uma reação emocional de tal natureza. A quarta assertiva avalia o emprego do adjetivo na expressão "interações gélidas em telas frias", asseverando que o termo se opõe, no contexto, a "calorosas", uma vez que caracteriza relações mediadas pela frieza e pela ausência de presença humana efetiva. A assertiva mostra-se plenamente correta. No parágrafo em que a expressão é empregada, o autor estabelece um contraste explícito entre o "calor da presença, o olho no olho e o privilégio do silêncio compartilhado" e as "interações gélidas em telas frias". O adjetivo "gélidas" funciona como uma metáfora para a falta de calor humano, empatia e conexão real que caracterizam as comunicações virtuais e os contatos mediados por dispositivos eletrônicos. Portanto, a oposição ao termo "calorosas" é exata, traduzindo com perfeição o distanciamento afetivo criticado no texto. Diante da fundamentação exposta, constata-se com segurança que as assertivas **I, II e IV** apresentam análises semanticamente corretas e perfeitamente ajustadas ao contexto do texto de J.J. Camargo. Por outro lado, a assertiva **III** incorre em erro ao atribuir ao termo "avassaladora" uma ideia de fraqueza emocional e impacto reduzido, desvirtuando o seu real significado. Por conseguinte, a única alternativa que contempla exclusivamente as assertivas corretas é a **Opção [B]** (I, II e IV, apenas), devendo esta ser apontada como o gabarito correto para a Questão 04.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7021 | Solicitado em: 30/06/2026 -08:28

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Prezada Banca Examinadora,

A assertiva III da questão 4 possui o seguinte teor exposto na avaliação:

"III. Em uma comoção avassaladora, o termo destacado tem como antônimo contextual possível irrelevante, pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido."

A formulação da referida assertiva padece de evidente anfibologia (ambiguidade sintática) gerada pela oração coordenada explicativa/subordinada causal iniciada pelo conectivo "pois". Pela norma culta e pelas regras de regência e coesão textual, o sujeito da forma verbal "indica" encontra duas possibilidades idôneas de referente no período anterior:

Primeira Interpretação (Referente: "o termo destacado"):

Se o candidato interpretar que a oração explicativa justifica a natureza do termo em destaque (avassaladora), o verbo "indica" terá como sujeito implícito "o termo destacado". Nesse caso, a assertiva torna-se incorreta (falsa), visto que o vocábulo avassalador exprime justamente o oposto: algo intenso, avassalador, profundamente marcante e de alto impacto emocional.

Segunda Interpretação (Referente: "o antônimo irrelevante"):

Se o candidato depreender que a explicação se refere especificamente ao vocábulo imediatamente anterior (irrelevante), o verbo "indica" assume este último como sujeito. Sob essa ótica, a assertiva tenderia a ser considerada correta (verdadeira), sob o argumento de que a palavra "irrelevante" cumpre o papel de antônimo justamente por portar a carga de algo fraco ou reduzido.

O posicionamento de termos na oração cria uma dupla possibilidade de leitura interpretativa, tornando o item subjetivo. Em avaliações de múltipla escolha, os itens devem primar pela clareza absoluta, de modo que o candidato seja avaliado pelo seu conhecimento, e não desafiado por armadilhas de construção textual da própria banca.

A doutrina administrativa e a jurisprudência pátria pacificaram o entendimento de que questões que admitem mais de uma interpretação razoável por defeito de redação violam os princípios da legalidade, da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório (edital), devendo ser anuladas.

Diante do exposto, demonstrada a manifesta dubiedade interpretativa da Assertiva III — que compromete a lógica de resolução das alternativas —, solicita-se a anulação da Questão 04,

PORTUGUÊS - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 4 (Prova
1)**SITUAÇÃO: INDEFERIDO**

Respondido em: 13/07/2026 -14:40

Resposta:

Recurso Improcedente: A presente análise tem por objeto a avaliação da **Questão 04** constante do documento sob análise, a qual toma por base o texto adaptado de autoria de J.J. Camargo, publicado originalmente no veículo GZH. O texto aborda, com profunda sensibilidade e rigor reflexivo, a tendência contemporânea de postergação dos encontros presenciais e dos vínculos afetivos, criticando a falsa premissa de que o tempo seria um recurso elástico e infinito. A referida questão exige que se examine o sentido contextual de quatro vocábulos ou expressões destacadas no texto, de modo a identificar quais assertivas propostas apresentam interpretações semanticamente adequadas e coerentes com a estrutura argumentativa construída pelo autor. A análise detalhada de cada item revela que a alternativa correta para a questão é a **Opção [B]**, a qual reconhece a correção apenas das assertivas **I, II e IV**. A primeira assertiva analisa o trecho em que o autor afirma que, consolados pela falsa premissa da infinitude do tempo, "desenvolvemos uma assustadora complacência com a ausência" (ID QUESTÃO 04). A assertiva propõe que o termo destacado pode ser entendido, no contexto, como tolerância ou

condescendência excessiva diante do afastamento. Essa interpretação está integralmente correta. No contexto da obra, a "complacência" traduz uma atitude de conformismo, aceitação passiva ou tolerância excessiva das pessoas em relação ao distanciamento físico daqueles que amam. Em vez de reagirem contra a falta de convivência, os indivíduos acomodam-se com a situação, justificando-a por meio de agendas supostamente intransponíveis. Desse modo, os sinônimos contextuais "tolerância" e "condescendência excessiva" revelam-se perfeitamente adequados para exprimir a passividade criticada pelo autor. A segunda assertiva examina a expressão "agendas pretensamente urgentes", sustentando que o vocábulo destacado se aproxima semanticamente de "supostamente", sugerindo uma urgência apresentada como verdadeira, mas que é questionada pelo autor. Esta proposição também se mostra correta. O advérbio "pretensamente" deriva do verbo pretender e, no contexto em questão, carrega uma carga de ironia e questionamento. O autor utiliza o termo para desmistificar a gravidade dos compromissos cotidianos que servem de obstáculo para os encontros afetivos. Ao classificar as agendas como "pretensamente urgentes", demonstra-se que essa urgência é apenas alegada ou suposta pelos indivíduos para justificar suas ausências, não correspondendo a uma necessidade real ou essencial. A aproximação com o termo "supostamente" é, portanto, precisa e adequada. A terceira assertiva debruça-se sobre a expressão "uma comoção avassaladora", afirmando que o termo destacado tem como antônimo contextual possível "irrelevante", pois indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido. Esta assertiva está incorreta e apresenta um equívoco de ordem semântica. O adjetivo "avassaladora" qualifica a comoção provocada pela revelação dos cálculos matemáticos sobre o tempo restante de convívio entre as pessoas. O termo "avassalador" designa aquilo que avassala, domina por completo, subjuga ou causa um impacto extraordinário, devastador e irresistível. O erro da assertiva reside na afirmação de que o termo destacado "indica algo emocionalmente fraco e de impacto reduzido". Na verdade, o termo "avassaladora" indica exatamente o oposto, isto é, um sentimento de extrema força, intensidade e impacto emocional. Ademais, sob a perspectiva dos antônimos, o oposto de uma comoção avassaladora seria uma comoção leve, branda, superficial ou sutil, não se ajustando o vocábulo "irrelevante" como um antônimo contextual preciso para qualificar uma reação emocional de tal natureza. A quarta assertiva avalia o emprego do adjetivo na expressão "interações gélidas em telas frias", asseverando que o termo se opõe, no contexto, a "calorosas", uma vez que caracteriza relações mediadas pela frieza e pela ausência de presença humana efetiva. A assertiva mostra-se plenamente correta. No parágrafo em que a expressão é empregada, o autor estabelece um contraste explícito entre o "calor da presença, o olho no olho e o privilégio do silêncio compartilhado" e as "interações gélidas em telas frias". O adjetivo "gélidas" funciona como uma metáfora para a falta de calor humano, empatia e conexão real que caracterizam as comunicações virtuais e os contatos mediados por dispositivos eletrônicos. Portanto, a oposição ao termo "calorosas" é exata, traduzindo com perfeição o distanciamento afetivo criticado no texto. Diante da fundamentação exposta, constata-se com segurança que as assertivas **I, II e IV** apresentam análises semanticamente corretas e perfeitamente ajustadas ao contexto do texto de J.J. Camargo. Por outro lado, a assertiva **III** incorre em erro ao atribuir ao termo "avassaladora" uma ideia de fraqueza emocional e impacto reduzido, desvirtuando o seu real significado. Por conseguinte, a única alternativa que contempla exclusivamente as assertivas corretas é a **Opção [B]** (I, II e IV, apenas), devendo esta ser apontada como o gabarito correto para a Questão 04.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7024 | Solicitado em: 30/06/2026 -08:52

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

SOLICITA-SE A REVISÃO DO GABARITO, COM A CONSEQUENTE ANULAÇÃO DA QUESTÃO, EM RAZÃO DE IMPRECISÃO TÉCNICA NA REDAÇÃO DA ASSERTIVA III.

A QUESTÃO INFORMA QUE A ANÁLISE DEVE CONSIDERAR "A FLEXÃO DE GÊNERO, NÚMERO E GRAU DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS." NA ASSERTIVA III, AFIRMA-SE : "EM INTERAÇÕES GÉLIDAS", O TERMO "GÉLIDAS" É SUBSTANTIVO FLEXIONADO NO FEMININO PLURAL, NOMEANDO DIRETAMENTE AS RELAÇÕES AFETIVAS MARCADAS PELA AUSÊNCIA DE CONTATO PRESENCIAL."

EMBORA, SOB A CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA TRADICIONAL, "GÉLIDAS" SEJA UM ADJETIVO, A PRÓPRIA REDAÇÃO DA ASSERTIVA DESLOCA A ANÁLISE PARA O ASPECTO SEMÂNTICO DA PALAVRA, EMPREGADA EM SENTIDO FIGURADO, E NÃO SUA CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA PROPRIAMENTE DITA.

NA PERSPECTIVA DA SEMÂNTICA E DA LINGÜÍSTICA TEXTUAL, É RECONHECIDO QUE ADJETIVOS PODEM ASSUMIR ELEVADO GRAU DE SUBSTANTIVAÇÃO EM DETERMINADOS CONTEXTOS OU CONCENTRAR A CARGA METAFÓRICA DA EXPRESSÃO, ESPECIALMENTE EM USOS METAFÓRICOS. A REDAÇÃO DA ASSERTIVA MISTURA CONCEITOS DE CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA ("É SUBSTANTIVO") E DE FUNÇÃO SEMÂNTICA ("NOMEADO DIRETAMENTE"), TORNANDO O ENUNCIADO TÉCNICAMENTE IMPRECISO E PERMITINDO MAIS DE UMA INTERPRETAÇÃO RAZOÁVEL PELO CANDIDATO.

EM PROVAS OBJETIVAS, EXIGE-SE QUE OS ITENS SEJAM REDIGIDOS DE FORMA PRECISA E INEQUÍVOCA. QUANDO A REDAÇÃO COMPORTA INTERPRETAÇÃO DISTINTAS EM RAZÃO DA UTILIZAÇÃO DE CONCEITOS GRAMÁTICAS E SEMÂNTICOS SIMULTANEAMENTE, RESTA COMPROMETIDO O PRINCÍPIO DA OBJETIVIDADE DA AVALIAÇÃO. DESSA FORMA, REQUER-SE ANULAÇÃO DA QUESTÃO, POR APRESENTAR REDAÇÃO AMBÍGUA E TÉCNICAMENTE IMPRECISA, PASSÍVEL DE INDUZIR O CANDIDATO A ERRO QUANTO AO CRITÉRIO EDETIVAMENTE AVALIADO.

PORTUGUÊS - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 9 (Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:48

Resposta:

Recurso Improcedente: O presente estudo tem por objeto a análise técnica e fundamentada da **Questão 09** constante do documento sob exame. A referida questão exige a avaliação de quatro assertivas que versam sobre a flexão de gênero, número e grau de substantivos e adjetivos aplicados no texto do autor J.J. Camargo. A resolução da demanda requer a aplicação rigorosa das regras de **concordância nominal** e de **morfossintaxe** da língua portuguesa. Desse modo, examina-se individualmente cada uma das proposições para determinar a opção correta que atende ao comando da prova. A primeira assertiva analisa a expressão **agendas pretensamente urgentes**. O enunciado afirma que o adjetivo **urgentes** está flexionado no plural para concordar com o substantivo **agendas**, mas não apresenta flexão de gênero formalmente marcada. Com efeito, o vocábulo **urgente** classifica-se como um **adjetivo uniforme**, também denominado de uma só terminação. Isso significa que a palavra possui uma única forma para caracterizar tanto termos masculinos quanto femininos, a exemplo de compromissos urgentes e agendas urgentes. Portanto, verifica-se que o adjetivo varia em número para harmonizar-se com o substantivo **agendas**, mas carece de marcação formal de gênero. Diante disso, conclui-se que a **Assertiva I está correta**. A segunda assertiva examina o trecho **matemática fria**. A proposição sustenta que o adjetivo **fria** está no feminino singular para concordar com o substantivo **matemática** e que assumiria a forma **frio**

caso se referisse a um termo masculino singular. Nesse cenário, o termo **frio** constitui um **adjetivo biforme**, apresentando flexões distintas para o gênero masculino e para o gênero feminino. A concordância nominal impõe que o adjetivo acompanhe o gênero do substantivo a que se refere, resultando em matemática fria e cálculo frio. Assim, a flexão em **fria** decorre diretamente da concordância com o substantivo feminino **matemática**. Caso o elemento de referência fosse masculino, a forma nominal correta seria obrigatoriamente **frio**. Por conseguinte, constata-se que a **Assertiva II está correta**. A terceira assertiva avalia a construção **interações gélidas**. O texto da questão alega que o termo **gélidas** funciona como um substantivo flexionado no feminino plural, nomeando as relações afetivas marcadas pela ausência de contato presencial. Incorre em equívoco essa afirmação, pois a palavra **interações** desempenha o papel de substantivo na oração, funcionando como o núcleo do sujeito ou do objeto. O vocábulo **gélidas**, por sua vez, atua como **adjetivo**, tendo a função sintática de qualificar e caracterizar o substantivo **interações**. Desse modo, o termo **gélidas** não nomeia as relações, mas sim atribui uma qualidade de frieza a elas. Em razão dessa inadequação na classificação morfológica, evidencia-se que a **Assertiva III está incorreta**. A quarta assertiva pondera sobre a locução **miseras horas**. A assertiva aduz que o adjetivo **miseras** apresenta flexão de gênero e número para concordar com **horas**, além de expressar valor avaliativo que intensifica a escassez do tempo restante. Sob a ótica gramatical, o vocábulo **miser** configura adjetivo biforme e tridimensional em sua flexibilidade, assumindo a variação **miseras** para concordar em gênero feminino e número plural com o substantivo **horas**. Ademais, o emprego desse adjetivo carrega forte carga de **subjetividade** do autor. Essa escolha lexical transmite um julgamento de valor sobre a brevidade e a insuficiência do tempo de convívio restante entre as pessoas. Desse modo, o termo atua como um elemento intensificador da ideia de limitação temporal. Logo, confirma-se que a **Assertiva IV está correta**. A análise minuciosa das proposições revela que as assertivas **I, II e IV** encontram-se perfeitamente alinhadas com as normas gramaticais e com o contexto do texto de referência. Em contrapartida, a assertiva **III** apresenta erro conceitual ao classificar um adjetivo como substantivo. Nesse contexto, apenas as afirmações **I, II e IV** estão corretas, o que conduz de forma lógica e inequívoca à opção de resposta correspondente. Diante do exposto, conclui-se que a alternativa correta para a **Questão 09** é a **[B]**.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG Processo Seletivo - 001/2026	
RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA	
Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE Recurso: 2/7 segue como 7 equivale ao total 810 e 2 para para x, assim $7x=1620$; $x=1620/7$ $x=231$	
MATEMÁTICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE	Questão 11 (Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO
Resposta: Respondido em: 13/07/2026 -08:11 Recurso Improcedente: O presente caso trata de uma análise técnica acerca de uma questão de raciocínio lógico-matemático extraída de um processo de seleção para ingresso em uma instituição pública. O problema proposto exige a determinação do número exato de candidatos aprovados com base no total de participantes e na razão proporcional estabelecida entre os candidatos aprovados e reprovados. De acordo com as informações constantes no caderno de questões, o certame contou com a participação total de 810 candidatos inscritos e avaliados. Após a conclusão das etapas de avaliação e a consequente divulgação do resultado final, constatou-se que a relação de proporcionalidade entre o número de candidatos aprovados e o número de candidatos reprovados obedeceu à razão de 2 para 7. A partir desses parâmetros quantitativos e da relação proporcional fixada, torna-se necessário aplicar os conceitos fundamentais de razão e proporção para identificar qual das alternativas apresentadas corresponde ao número exato de candidatos aprovados no referido processo seletivo. Para a resolução do problema, utiliza-se a teoria matemática das razões e proporções. A razão entre duas grandezas representa o quociente entre elas, indicando a relação de correspondência de uma parte em relação à outra. No caso em tela, a razão entre o número de candidatos aprovados e o número de candidatos reprovados é representada pela fração 2/7. Essa relação significa que, para cada grupo de 9 partes iguais que compõem o total de participantes, 2 partes correspondem aos candidatos aprovados e 7 partes correspondem aos candidatos reprovados. Desse modo, é possível estabelecer uma constante de proporcionalidade, comumente denominada constante k, para determinar o valor de cada uma dessas partes. Definem-se as variáveis do problema de modo que o número de candidatos aprovados seja equivalente a 2k e o número de candidatos reprovados seja equivalente a 7k. Como a soma do número de candidatos aprovados e reprovados deve resultar necessariamente no total de participantes do processo seletivo, que é de 810 candidatos, formula-se a seguinte equação de primeiro grau: $2k + 7k = 810$. Ao somar os termos semelhantes do primeiro membro da equação, obtém-se o total de partes proporcionais que dividem o universo de candidatos: $9k = 810$. Para isolar a constante de proporcionalidade k, realiza-se a divisão do total de participantes pelo número total de partes: $k = 810 / 9$. $k = 90$. O resultado obtido indica que cada parte proporcional equivale a 90 candidatos. Com a determinação da constante k, torna-se possível calcular individualmente o quantitativo de candidatos em cada situação do resultado final. Para encontrar o número exato de candidatos aprovados, multiplica-se a quantidade de partes correspondentes aos aprovados, que é 2, pelo valor da constante de proporcionalidade k: $\text{Aprovados} = 2 * 90$. $\text{Aprovados} = 180$. Para fins de verificação e exatidão da análise, realiza-se também o cálculo do número de candidatos reprovados, multiplicando-se a quantidade de partes correspondentes aos reprovados, que é 7, pelo valor da constante de proporcionalidade k: $\text{Reprovados} = 7 * 90$. $\text{Reprovados} = 630$. A soma dos candidatos aprovados e reprovados confirma a exatidão do cálculo, uma vez que 180 somado a 630 resulta precisamente no universo total de 810 participantes do processo de seleção. Diante da fundamentação matemática apresentada, passa-se à análise detalhada de cada uma das alternativas formuladas na questão sob exame. A alternativa [A], que indica o número de 90 candidatos aprovados, está

incorreta. O valor de 90 corresponde unicamente à constante de proporcionalidade **k**, ou seja, representa apenas uma única parte do total de nove partes, e não o quantitativo de aprovados, que equivale a duas partes. A alternativa **[B]**, que indica o número de **180 candidatos** aprovados, é a **alternativa correta**. Conforme demonstrado no cálculo matemático de subsunção dos dados, o número de aprovados é obtido pela multiplicação de duas partes pela constante de proporcionalidade, resultando exatamente em 180 candidatos aprovados. A alternativa **[C]**, que indica o número de **230 candidatos** aprovados, está incorreta. Esse valor não guarda nenhuma relação de proporcionalidade com os dados apresentados no problema, sendo um número arbitrário e sem amparo aritmético na razão de 2 para 7 estabelecida para o total de 810 participantes. A alternativa **[D]**, que indica o número de **630 candidatos** aprovados, está incorreta. O valor de 630 candidatos corresponde, na verdade, ao número exato de candidatos reprovados na seleção, o qual equivale a sete partes da proporção, e não ao número de candidatos aprovados. Conclui-se, portanto, que a resposta correta para a questão analisada é a **alternativa [B]**, correspondente a **180 candidatos** aprovados.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7033 | Solicitado em: 01/07/2026 -18:35

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Respeitosamente, requer-se a revisão do gabarito da Questão 14, com a consequente anulação da questão.

O enunciado informa apenas a quantidade de trabalhadores e o tempo de execução do serviço, porém não explicita que todos os garis possuem igual produtividade ou que o ritmo de trabalho permanece constante, premissas indispensáveis para a aplicação da regra de proporcionalidade inversa adotada pelo gabarito.

A ausência dessa informação torna o enunciado tecnicamente incompleto, permitindo interpretações distintas e comprometendo a objetividade exigida em concursos públicos. Assim, considerando que a resolução depende de pressuposto não expressamente previsto na questão, requer-se, respeitosamente, a anulação da questão.

MATEMÁTICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 14
(Prova 1)
SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -08:16

Resposta:

Recurso Improcedente: O problema proposto consiste em determinar a quantidade necessária de trabalhadores para realizar uma tarefa de varrição sob condições de tempo distintas daquelas apresentadas inicialmente. De acordo com os dados extraídos, doze garis realizam a limpeza de um pátio no tempo de trinta e seis minutos. O objetivo é calcular quantos profissionais seriam necessários para executar exatamente o mesmo serviço, porém em um intervalo de tempo correspondente a uma hora e quarenta e oito minutos. Para solucionar a questão com precisão, faz-se necessário realizar a conversão das unidades de tempo para uma mesma base de medida, além de identificar a relação de proporcionalidade existente entre as grandezas envolvidas, que são o número de operários e o tempo de execução do trabalho. O primeiro passo para a resolução consiste na unificação da unidade de medida temporal. O tempo inicial é apresentado em minutos, totalizando trinta e seis minutos. O segundo tempo é fornecido em horas e minutos, correspondendo a uma hora e quarenta e oito minutos. Sabendo que uma hora equivale a sessenta minutos, a soma desse período com os quarenta e oito minutos adicionais resulta no total de cento e oito minutos de tempo disponível para a nova situação de trabalho. O segundo passo exige a análise da relação de proporcionalidade entre as grandezas. O número de garis e o tempo necessário para varrer o pátio são grandezas inversamente proporcionais. Isso ocorre porque, ao aumentar o número de trabalhadores dedicados à mesma tarefa, o tempo necessário para concluí-la diminui de forma proporcional. Inversamente, se o tempo disponível para a realização do serviço aumenta, a quantidade de trabalhadores exigida para cumprir a meta diminui na mesma proporção. Com base nessa relação de proporcionalidade inversa, o produto entre o número de garis e o tempo de execução deve permanecer constante para o mesmo pátio. Desse modo, multiplica-se o número inicial de doze garis pelo tempo inicial de trinta e seis minutos, obtendo-se o valor de quatrocentos e trinta e dois, que representa a constante de trabalho necessária para a conclusão da limpeza. Para encontrar o novo número de trabalhadores, divide-se essa constante de trabalho pelo novo tempo estipulado de cento e oito minutos. A divisão de quatrocentos e trinta e dois por cento e oito resulta exatamente no número de quatro garis necessários para realizar a varrição do pátio no tempo estipulado. A análise matemática detalhada demonstra que a ampliação do tempo disponível para a realização da varrição de trinta e seis minutos para cento e oito minutos, o que representa um aumento de exatamente três vezes no tempo, exige uma redução do número de trabalhadores na mesma proporção, ou seja, a terça parte do contingente inicial. A terça parte de doze garis equivale a quatro garis. Por conseguinte, conclui-se que seriam necessários quatro garis para varrer o mesmo pátio em uma hora e quarenta e oito

minutos. Essa conclusão aponta diretamente para a correção da primeira opção de resposta apresentada na questão examinada. A alternativa correta é a **[A] Quatro garis**.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7030 | Solicitado em: 01/07/2026 -12:53

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicito a anulação da Questão 18, pois o enunciado apresenta imprecisão conceitual ao utilizar a expressão "proposição equivalente correta por contraposição" sem especificar claramente que se refere ao processo de obtenção da proposição equivalente por meio da regra da contraposição na lógica proposicional clássica.

A afirmação original é: "Se a meta de produção é atingida, então a equipe recebe premiação" ($P \rightarrow Q$).

Embora a contraposição clássica resulte em "Se a equipe não recebe premiação, então a meta de produção não é atingida" ($\neg Q \rightarrow \neg P$), o enunciado não esclarece se pretende avaliar especificamente a equivalência lógica por contraposição ou apenas uma proposição relacionada ao condicional original.

Além disso, a alternativa C ("Se a meta de produção não é atingida, então a equipe não recebe premiação") corresponde ao inverso da proposição original ($\neg P \rightarrow \neg Q$), uma forma frequentemente confundida com a contraposição em razão da redação empregada. A ausência de maior precisão terminológica torna a questão suscetível a interpretações distintas, prejudicando a objetividade exigida em avaliações de múltipla escolha.

Diante da ambiguidade do enunciado e do potencial de indução ao erro, solicita-se a anulação da questão.

MATEMÁTICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 18
(Prova 1)**SITUAÇÃO: INDEFERIDO**

Respondido em: 13/07/2026 -08:24

Resposta:

Recurso Improcedente: No âmbito da gestão corporativa e da tomada de decisões estratégicas, a formulação de diretrizes claras e logicamente coerentes é fundamental para o alinhamento de expectativas e metas. O cenário em análise apresenta uma afirmação condicional formulada por um gestor corporativo com o seguinte teor: "Se a meta de produção é atingida, então a equipe recebe premiação". A questão central consiste em identificar, dentre as alternativas apresentadas no documento técnico, qual frase representa a proposição logicamente equivalente à condicional original por meio da aplicação da regra de **contraposição**. A lógica proposicional clássica fornece as ferramentas estruturais necessárias para analisar a validade de argumentos e a equivalência entre diferentes sentenças. Uma proposição condicional é formalmente representada pela estrutura **Se P, então Q**, onde **P** é denominado antecedente (ou hipótese) e **Q** é denominado consequente (ou tese). No caso concreto extraído do documento sob análise, as proposições simples que compõem a condicional são perfeitamente identificáveis. A primeira proposição simples, que atua como antecedente, define que **a meta de produção é atingida**. A segunda proposição simples, que atua como consequente, define que **a equipe recebe premiação**. A relação de implicação lógica estabelece que a ocorrência do antecedente garante de forma impositiva a ocorrência do consequente. Para encontrar uma proposição equivalente por meio da **contraposição**, aplica-se a lei da contrapositiva. De acordo com essa regra lógica, a proposição condicional **Se P, então Q** é equivalente à proposição **Se não Q, então não P**. Essa equivalência decorre diretamente da tabela-verdade de ambas as estruturas, as quais apresentam exatamente os mesmos valores lógicos para todas as combinações possíveis de suas proposições componentes. A aplicação da contraposição exige a realização de dois passos sucessivos e obrigatórios. O primeiro passo consiste em negar ambas as proposições simples originais. O segundo passo consiste em inverter a ordem de precedência da implicação, de modo que a negação do consequente passe a figurar como o novo antecedente, e a negação do antecedente passe a figurar como o novo consequente. A correta solução do problema exige o confronto das alternativas apresentadas no documento com as regras formais da lógica proposicional clássica. A alternativa **[A]** apresenta a seguinte redação: "Se a meta de produção é atingida, então a equipe não recebe premiação". Essa proposição mantém o antecedente original e nega o consequente. Essa estrutura não possui equivalência lógica com a proposição original, representando, na verdade, uma contradição direta da promessa de premiação sob a mesma condição de atingimento de metas. A alternativa **[B]** apresenta a seguinte redação: "Se a equipe recebe premiação, então a meta de

produção é atingida". Essa proposição realiza apenas a inversão dos termos originais, gerando a estrutura **Se Q, então P**, conhecida na lógica como a **recíproca** da condicional. A recíproca não é logicamente equivalente à condicional original, pois o fato de a equipe receber a premiação não permite concluir, de forma logicamente necessária, que a meta foi atingida, uma vez que a premiação poderia ter sido concedida por outros motivos não especificados. A alternativa **[C]** apresenta a seguinte redação: "Se a meta de produção não é atingida, então a equipe não recebe premiação". Essa proposição realiza apenas a negação de ambos os termos sem inverter a ordem de implicação, gerando a estrutura **Se não P, então não Q**, conhecida como a **inversa** da condicional. A inversa também não é logicamente equivalente à proposição original, configurando o erro clássico conhecido como falácia da negação do antecedente. O não atingimento da meta de produção não impede, sob a ótica estritamente lógica, que a equipe receba premiação por outra razão. A alternativa **[D]** apresenta a seguinte redação: "Se a equipe não recebe premiação, então a meta de produção não é atingida". Essa proposição nega o consequente original, nega o antecedente original e inverte a ordem de implicação. Essa estrutura atende perfeitamente à fórmula da **contraposição**, demonstrando que, se o resultado final esperado não ocorreu, a condição necessária para a sua ocorrência inevitavelmente também não se realizou. Diante da análise técnica fundamentada nas regras da lógica proposicional clássica, conclui-se que a única proposição que representa a equivalência lógica correta por contraposição para a frase formulada pelo gestor é a contida na alternativa **[D]**. A equivalência lógica por contraposição garante que as duas sentenças possuem exatamente o mesmo significado prático e jurídico para fins de tomada de decisões corporativas, sendo a alternativa **[D]** a resposta correta para a questão analisada.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7027 | Solicitado em: 30/06/2026 -11:08

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicito a anulação da Questão 18, pois o enunciado apresenta imprecisão conceitual ao utilizar a expressão "proposição equivalente correta por contraposição" sem especificar claramente que se refere ao processo de obtenção da proposição equivalente por meio da regra da contraposição na lógica proposicional clássica.

A afirmação original é: "Se a meta de produção é atingida, então a equipe recebe premiação" ($P \rightarrow Q$).

Embora a contraposição clássica resulte em "Se a equipe não recebe premiação, então a meta de produção não é atingida" ($\neg Q \rightarrow \neg P$), o enunciado não esclarece se pretende avaliar especificamente a equivalência lógica por contraposição ou apenas uma proposição relacionada ao condicional original.

Além disso, a alternativa C ("Se a meta de produção não é atingida, então a equipe não recebe premiação") corresponde ao inverso da proposição original ($\neg P \rightarrow \neg Q$), uma forma frequentemente confundida com a contraposição em razão da redação empregada. A ausência de maior precisão terminológica torna a questão suscetível a interpretações distintas, prejudicando a objetividade exigida em avaliações de múltipla escolha.

Diante da ambiguidade do enunciado e do potencial de indução ao erro, solicita-se a anulação da questão.

MATEMÁTICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 18
(Prova 1)**SITUAÇÃO: INDEFERIDO**

Respondido em: 13/07/2026 -08:24

Resposta:

Recurso Improcedente: No âmbito da gestão corporativa e da tomada de decisões estratégicas, a formulação de diretrizes claras e logicamente coerentes é fundamental para o alinhamento de expectativas e metas. O cenário em análise apresenta uma afirmação condicional formulada por um gestor corporativo com o seguinte teor: "Se a meta de produção é atingida, então a equipe recebe premiação". A questão central consiste em identificar, dentre as alternativas apresentadas no documento técnico, qual frase representa a proposição logicamente equivalente à condicional original por meio da aplicação da regra de **contraposição**. A lógica proposicional clássica fornece as ferramentas estruturais necessárias para analisar a validade de argumentos e a equivalência entre diferentes sentenças. Uma proposição condicional é formalmente representada pela estrutura **Se P, então Q**, onde **P** é denominado antecedente (ou hipótese) e **Q** é denominado consequente (ou tese). No caso concreto extraído do documento sob análise, as proposições simples que compõem a condicional são perfeitamente identificáveis. A primeira proposição simples, que atua como antecedente, define que **a meta de produção é atingida**. A segunda proposição simples, que atua como consequente, define que **a equipe recebe premiação**. A relação de implicação lógica estabelece que a ocorrência do antecedente garante de forma impositiva a ocorrência do consequente. Para encontrar uma proposição equivalente por meio da **contraposição**, aplica-se a lei da contrapositiva. De acordo com essa regra lógica, a proposição condicional **Se P, então Q** é equivalente à proposição **Se não Q, então não P**. Essa equivalência decorre diretamente da tabela-verdade de ambas as estruturas, as quais apresentam exatamente os mesmos valores lógicos para todas as combinações possíveis de suas proposições componentes. A aplicação da contraposição exige a realização de dois passos sucessivos e obrigatórios. O primeiro passo consiste em negar ambas as proposições simples originais. O segundo passo consiste em inverter a ordem de precedência da implicação, de modo que a negação do consequente passe a figurar como o novo antecedente, e a negação do antecedente passe a figurar como o novo consequente. A correta solução do problema exige o confronto das alternativas apresentadas no documento com as regras formais da lógica proposicional clássica. A alternativa **[A]** apresenta a seguinte redação: "Se a meta de produção é atingida, então a equipe não recebe premiação". Essa proposição mantém o antecedente original e nega o consequente. Essa estrutura não possui equivalência lógica com a proposição original, representando, na verdade, uma contradição direta da promessa de premiação sob a mesma condição de atingimento de metas. A alternativa **[B]** apresenta a seguinte redação: "Se a equipe recebe premiação, então a meta de

produção é atingida". Essa proposição realiza apenas a inversão dos termos originais, gerando a estrutura **Se Q, então P**, conhecida na lógica como a **recíproca** da condicional. A recíproca não é logicamente equivalente à condicional original, pois o fato de a equipe receber a premiação não permite concluir, de forma logicamente necessária, que a meta foi atingida, uma vez que a premiação poderia ter sido concedida por outros motivos não especificados. A alternativa **[C]** apresenta a seguinte redação: "Se a meta de produção não é atingida, então a equipe não recebe premiação". Essa proposição realiza apenas a negação de ambos os termos sem inverter a ordem de implicação, gerando a estrutura **Se não P, então não Q**, conhecida como a **inversa** da condicional. A inversa também não é logicamente equivalente à proposição original, configurando o erro clássico conhecido como falácia da negação do antecedente. O não atingimento da meta de produção não impede, sob a ótica estritamente lógica, que a equipe receba premiação por outra razão. A alternativa **[D]** apresenta a seguinte redação: "Se a equipe não recebe premiação, então a meta de produção não é atingida". Essa proposição nega o consequente original, nega o antecedente original e inverte a ordem de implicação. Essa estrutura atende perfeitamente à fórmula da **contraposição**, demonstrando que, se o resultado final esperado não ocorreu, a condição necessária para a sua ocorrência inevitavelmente também não se realizou. Diante da análise técnica fundamentada nas regras da lógica proposicional clássica, conclui-se que a única proposição que representa a equivalência lógica correta por contraposição para a frase formulada pelo gestor é a contida na alternativa **[D]**. A equivalência lógica por contraposição garante que as duas sentenças possuem exatamente o mesmo significado prático e jurídico para fins de tomada de decisões corporativas, sendo a alternativa **[D]** a resposta correta para a questão analisada.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7022 | Solicitado em: 30/06/2026 -08:46

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

QUESTÃO 29: NO CICLO DE TRANSMISSÃO DA DENGUE, APÓS PICAR UM SER HUMANO INFECCADO NA FASE VIRÊMICA, QUAL TEMPO NECESSÁRIO PARA QUE O VÍRUS SE REPRODUZA NO ORGANISMO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI TORNANDO-O APTO A TRANSMITIR A DOENÇA:

Fundamentação para Recurso – Questão 29 (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS) Solicita-se a revisão da questão, tendo em vista que o gabarito adotou como absoluta uma informação que, segundo a literatura científica, apresenta variação em função de fatores ambientais, especialmente da temperatura.

O período necessário para que o vírus da dengue se multiplique no organismo do mosquito *Aedes aegypti* e este se torne capaz de transmitir a doença é denominado período de incubação extrínseca (Extrinsic Incubation Period – EIP). Esse período não é fixo, sendo influenciado principalmente pela temperatura ambiente.

Estudos experimentais demonstram que, em temperaturas mais elevadas (próximas de 30 a 32 °C), o período de incubação extrínseca pode ser reduzido para aproximadamente 4 a 7 dias, enquanto em temperaturas mais baixas pode ultrapassar 10 ou até 12 dias

Nesse sentido, Watts et al. (1987), em estudo experimental publicado no American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, verificaram que a temperatura exerce influência direta sobre a replicação do vírus da dengue no *Aedes aegypti*, reduzindo significativamente o período de incubação extrínseca em temperaturas mais elevadas.

Da mesma forma, Chan e Johansson (2012), em revisão publicada na revista PLoS ONE, ressaltam que o período de incubação extrínseca do vírus da dengue varia de acordo com as condições ambientais, especialmente a temperatura, podendo ser inferior a uma semana em condições favoráveis.

Assim, caso a questão tenha considerado como única resposta correta um período fixo (por exemplo, 8 a 12 dias ou 10 dias), desconsiderou evidências científicas amplamente aceitas que demonstram a variabilidade desse intervalo. Havendo alternativa que indique período em torno de 4 a 7 dias ou outra resposta compatível com essa variação, a questão admite mais de uma interpretação tecnicamente correta, comprometendo sua objetividade. Diante disso, requer-se a alteração do gabarito, caso haja alternativa compatível com a literatura científica, ou, subsidiariamente, a anulação da questão, por admitir mais de uma resposta cientificamente defensável.

Referências

Watts, D. M., Burke, D. S., Harrison, B. A., Whitmire, R. E., & Nisalak, A. (1987). Effect of temperature on the vector efficiency of *Aedes aegypti* for dengue 2 virus. American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, 36(1), 143–152.

Chan, M., & Johansson, M. A. (2012). The incubation periods of dengue viruses. PLoS ONE, 7(11): e50972.

Anexo(s):	Data do envio
INTERPOSIÇÃO DE RECURSO (2).docx	30/06/2026 08:46
ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE	Questão 29 (Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -09:02

Resposta:

Recurso Improcedente: A questão apresentada no documento técnico sob análise aborda uma etapa fundamental da cadeia epidemiológica da dengue, especificamente o intervalo temporal necessário para o desenvolvimento do vírus no vetor invertebrado. Diante das alternativas formuladas na avaliação, a resposta correta é a **Alternativa [D] De 8 a 14 dias**. Este intervalo representa o período biológico em que o mosquito fêmea do gênero *Aedes aegypti*, após alimentar-se de sangue de um hospedeiro humano em fase de viremia, processa a replicação viral interna e torna-se apto a transmitir o patógeno para outros indivíduos saudáveis. Para compreender a exatidão da resposta, faz-se necessária a análise detalhada do ciclo de transmissão do vírus da dengue (DENV), o qual envolve uma fase de incubação intrínseca (no ser humano)

e uma fase de incubação extrínseca (no mosquito). A transmissão do vírus inicia-se quando um mosquito fêmea sadio pica um ser humano infectado. Para que o mosquito adquira o vírus, o repasto sanguíneo deve ocorrer obrigatoriamente durante a **fase de viremia** do paciente. Esta fase corresponde ao período em que há alta concentração de partículas virais circulando na corrente sanguínea do indivíduo. A viremia humana tem início aproximadamente um dia antes do surgimento dos primeiros sintomas clínicos (como febre alta) e estende-se, em média, até o quinto ou sexto dia da doença. Se o mosquito realizar o repasto sanguíneo fora desse intervalo, a carga viral ingerida será insuficiente para iniciar a infecção no organismo do inseto. Após a ingestão do sangue infectado, o vírus não é transmitido imediatamente para o próximo hospedeiro. O patógeno precisa passar por um complexo ciclo de replicação e migração celular dentro do corpo do mosquito fêmea. Este intervalo entre a ingestão do vírus e a capacidade efetiva de transmissão é denominado **período de incubação extrínseca**. O processo biológico de incubação extrínseca ocorre em etapas sequenciais e obrigatórias: O vírus infecta inicialmente as células epiteliais do intestino médio do mosquito, onde realiza a sua primeira replicação intracelular. Após multiplicar-se no intestino, as novas partículas virais rompem a barreira intestinal e ganham a hemolinfa (o fluido corporal do inseto), disseminando-se de forma sistêmica por outros tecidos do vetor. Por fim, o vírus atinge e infecta as células das glândulas salivares do mosquito, local onde ocorre nova replicação ativa. Somente quando o vírus alcança as glândulas salivares e é secretado na saliva do inseto é que o mosquito torna-se apto a transmitir a doença. A partir desse momento, que ocorre de **8 a 12 dias** (podendo estender-se até **14 dias** em condições normais), o mosquito permanece infectante e capaz de transmitir o vírus em cada picada subsequente durante todo o seu tempo restante de vida, que costuma ser de trinta dias.

Influência das Variáveis Ambientais: A velocidade da replicação viral no organismo do mosquito é altamente dependente de fatores externos, com destaque para a temperatura ambiente. Em climas quentes, com temperaturas médias entre 26 °C e 30 °C, o metabolismo do mosquito acelera e a replicação viral no intestino médio ocorre de forma mais rápida, consolidando o período de incubação extrínseca próximo ao limite inferior de **8 dias**. Em contrapartida, sob temperaturas mais amenas ou frias (abaixo de 20 °C), o desenvolvimento do vírus é sensivelmente retardado ou mesmo interrompido, o que pode estender esse período para o limite superior de **14 dias** ou inviabilizar a transmissão. A faixa de **8 a 14 dias** consolida, portanto, a variação biológica padrão observada nas regiões tropicais e subtropicais onde a dengue é endêmica. Análise detalhada das alternativas: A rejeição das demais alternativas fundamenta-se nos seguintes aspectos científicos: A **Alternativa [A] De 1 a 3 dias** está incorreta porque esse período é biologicamente insuficiente para que o vírus complete as etapas de infecção do intestino médio, replicação celular, transição pela hemolinfa e colonização das glândulas salivares. Uma nova picada realizada pelo mosquito dentro de três dias após o repasto infectante resultará apenas na inoculação de saliva sem carga viral infectiva. A **Alternativa [B] De 4 a 7 dias** está incorreta pois, embora represente um avanço no ciclo de replicação, ainda não confere segurança epidemiológica para a presença de carga viral infectiva nas glândulas salivares na grande maioria das condições climáticas reais. Os estudos entomológicos demonstram que a transmissão efetiva raramente se consolida antes do oitavo dia. A **Alternativa [C] De 15 a 20 dias** está incorreta por estender excessivamente o período de incubação. Embora o mosquito continue infectante após esse prazo, o ciclo de incubação extrínseca já se completou muito antes. Fixar o início da capacidade de transmissão após o décimo quinto dia ignoraria o período de maior risco de disseminação da doença, além de desconsiderar que muitos mosquitos não sobrevivem por tanto tempo na natureza antes de realizar novos repastos. A **Alternativa [D] De 8 a 14 dias** é a única que reflete com precisão os parâmetros técnicos adotados pelas autoridades de saúde pública e pela literatura científica internacional para descrever o período de incubação extrínseca do vírus da dengue no vetor *Aedes aegypti*.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7032 | Solicitado em: **01/07/2026 -12:54****Cargo:** Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicita-se a revisão da questão, tendo em vista que o gabarito adotou como absoluta uma informação que, segundo a literatura científica, apresenta variação em função de fatores ambientais, especialmente da temperatura.

O período necessário para que o vírus da dengue se multiplique no organismo do mosquito *Aedes aegypti* e este se torne capaz de transmitir a doença é denominado período de incubação extrínseca (Extrinsic Incubation Period – EIP). Esse período não é fixo, sendo influenciado principalmente pela temperatura ambiente.

Estudos experimentais demonstram que, em temperaturas mais elevadas (próximas de 30 a 32 °C), o período de incubação extrínseca pode ser reduzido para aproximadamente 4 a 7 dias, enquanto em temperaturas mais baixas pode ultrapassar 10 ou até 12 dias.

Nesse sentido, Watts et al. (1987), em estudo experimental publicado no American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, verificaram que a temperatura exerce influência direta sobre a replicação do vírus da dengue no *Aedes aegypti*, reduzindo significativamente o período de incubação extrínseca em temperaturas mais elevadas.

Da mesma forma, Chan e Johansson (2012), em revisão publicada na revista PLoS ONE, ressaltam que o período de incubação extrínseca do vírus da dengue varia de acordo com as condições ambientais, especialmente a temperatura, podendo ser inferior a uma semana em condições favoráveis.

Assim, caso a questão tenha considerado como única resposta correta um período fixo (por exemplo, 8 a 12 dias ou 10 dias), desconsiderou evidências científicas amplamente aceitas que demonstram a variabilidade desse intervalo. Havendo alternativa que indique período em torno de 4 a 7 dias ou outra resposta compatível com essa variação, a questão admite mais de uma interpretação tecnicamente correta, comprometendo sua objetividade.

Diante disso, requer-se a alteração do gabarito, caso haja alternativa compatível com a literatura científica, ou, subsidiariamente, a anulação da questão, por admitir mais de uma resposta cientificamente defensável.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 29
(Prova 1)**SITUAÇÃO: INDEFERIDO**Respondido em: **13/07/2026 -09:02****Resposta:**

Recurso Improcedente: A questão apresentada no documento técnico sob análise aborda uma etapa fundamental da cadeia epidemiológica da dengue, especificamente o intervalo temporal necessário para o desenvolvimento do vírus no vetor invertebrado. Diante das alternativas formuladas na avaliação, a resposta correta é a **Alternativa [D] De 8 a 14 dias**. Este intervalo representa o período biológico em que o mosquito fêmea do gênero *Aedes aegypti*, após alimentar-se de sangue de um hospedeiro humano em fase de viremia, processa a replicação viral interna e torna-se apto a transmitir o patógeno para outros indivíduos saudáveis. Para compreender a exatidão da resposta, faz-se necessária a análise detalhada do ciclo de transmissão do vírus da dengue (DENV), o qual envolve uma fase de incubação intrínseca (no ser humano) e uma fase de incubação extrínseca (no mosquito). A transmissão do vírus inicia-se quando um mosquito fêmea sadio pica um ser humano infectado. Para que o mosquito adquira o vírus, o repasto sanguíneo deve ocorrer obrigatoriamente durante a **fase de viremia** do paciente. Esta fase corresponde ao período em que há alta concentração de partículas virais circulando na corrente sanguínea do indivíduo. A viremia humana tem início aproximadamente um dia antes do surgimento dos primeiros sintomas clínicos (como febre alta) e estende-se, em média, até o quinto ou sexto dia da doença. Se o mosquito realizar o repasto sanguíneo fora

desse intervalo, a carga viral ingerida será insuficiente para iniciar a infecção no organismo do inseto. Após a ingestão do sangue infectado, o vírus não é transmitido imediatamente para o próximo hospedeiro. O patógeno precisa passar por um complexo ciclo de replicação e migração celular dentro do corpo do mosquito fêmea. Este intervalo entre a ingestão do vírus e a capacidade efetiva de transmissão é denominado **período de incubação extrínseca**. O processo biológico de incubação extrínseca ocorre em etapas sequenciais e obrigatórias: O vírus infecta inicialmente as células epiteliais do intestino médio do mosquito, onde realiza a sua primeira replicação intracelular. Após multiplicar-se no intestino, as novas partículas virais rompem a barreira intestinal e ganham a hemolinfa (o fluido corporal do inseto), disseminando-se de forma sistêmica por outros tecidos do vetor. Por fim, o vírus atinge e infecta as células das glândulas salivares do mosquito, local onde ocorre nova replicação ativa. Somente quando o vírus alcança as glândulas salivares e é secretado na saliva do inseto é que o mosquito torna-se apto a transmitir a doença. A partir desse momento, que ocorre de **8 a 12 dias** (podendo estender-se até **14 dias** em condições normais), o mosquito permanece infectante e capaz de transmitir o vírus em cada picada subsequente durante todo o seu tempo restante de vida, que costuma ser de trinta dias. **Influência das Variáveis Ambientais:** A velocidade da replicação viral no organismo do mosquito é altamente dependente de fatores externos, com destaque para a temperatura ambiente. Em climas quentes, com temperaturas médias entre 26 °C e 30 °C, o metabolismo do mosquito acelera e a replicação viral no intestino médio ocorre de forma mais rápida, consolidando o período de incubação extrínseca próximo ao limite inferior de **8 dias**. Em contrapartida, sob temperaturas mais amenas ou frias (abaixo de 20 °C), o desenvolvimento do vírus é sensivelmente retardado ou mesmo interrompido, o que pode estender esse período para o limite superior de **14 dias** ou inviabilizar a transmissão. A faixa de **8 a 14 dias** consolida, portanto, a variação biológica padrão observada nas regiões tropicais e subtropicais onde a dengue é endêmica. Análise detalhada das alternativas: A rejeição das demais alternativas fundamenta-se nos seguintes aspectos científicos: A **Alternativa [A] De 1 a 3 dias** está incorreta porque esse período é biologicamente insuficiente para que o vírus complete as etapas de infecção do intestino médio, replicação celular, transição pela hemolinfa e colonização das glândulas salivares. Uma nova picada realizada pelo mosquito dentro de três dias após o repasto infectante resultará apenas na inoculação de saliva sem carga viral infectiva. A **Alternativa [B] De 4 a 7 dias** está incorreta pois, embora represente um avanço no ciclo de replicação, ainda não confere segurança epidemiológica para a presença de carga viral infectiva nas glândulas salivares na grande maioria das condições climáticas reais. Os estudos entomológicos demonstram que a transmissão efetiva raramente se consolida antes do oitavo dia. A **Alternativa [C] De 15 a 20 dias** está incorreta por estender excessivamente o período de incubação. Embora o mosquito continue infectante após esse prazo, o ciclo de incubação extrínseca já se completou muito antes. Fixar o início da capacidade de transmissão após o décimo quinto dia ignoraria o período de maior risco de disseminação da doença, além de desconsiderar que muitos mosquitos não sobrevivem por tanto tempo na natureza antes de realizar novos repastos. A **Alternativa [D] De 8 a 14 dias** é a única que reflete com precisão os parâmetros técnicos adotados pelas autoridades de saúde pública e pela literatura científica internacional para descrever o período de incubação extrínseca do vírus da dengue no vetor *Aedes aegypti*.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7026 | Solicitado em: 30/06/2026 -11:01

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

QUESTÃO 29: NO CICLO DE TRANSMISSÃO DA DENGUE, APÓS PICAR UM SER HUMANO INFECCADO NA FASE VIRÊMICA, QUAL TEMPO NECESSÁRIO PARA QUE O VÍRUS SE REPRODUZA NO ORGANISMO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI TORNANDO-O APTO A TRANSMITIR A DOENÇA:

Fundamentação para Recurso – Questão 29 (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

Solicita-se a revisão da questão, tendo em vista que o gabarito adotou como absoluta uma informação que, segundo a literatura científica, apresenta variação em função de fatores ambientais, especialmente da temperatura.

O período necessário para que o vírus da dengue se multiplique no organismo do mosquito *Aedes aegypti* e este se torne capaz de transmitir a doença é denominado período de incubação extrínseca (Extrinsic Incubation Period – EIP). Esse período não é fixo, sendo influenciado principalmente pela temperatura ambiente.

Estudos experimentais demonstram que, em temperaturas mais elevadas (próximas de 30 a 32 °C), o período de incubação extrínseca pode ser reduzido para aproximadamente 4 a 7 dias, enquanto em temperaturas mais baixas pode ultrapassar 10 ou até 12 dias.

Nesse sentido, Watts et al. (1987), em estudo experimental publicado no *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, verificaram que a temperatura exerce influência direta sobre a replicação do vírus da dengue no *Aedes aegypti*, reduzindo significativamente o período de incubação extrínseca em temperaturas mais elevadas.

Da mesma forma, Chan e Johansson (2012), em revisão publicada na revista *PLoS ONE*, ressaltam que o período de incubação extrínseca do vírus da dengue varia de acordo com as condições ambientais, especialmente a temperatura, podendo ser inferior a uma semana em condições favoráveis.

Assim, caso a questão tenha considerado como única resposta correta um período fixo (por exemplo, 8 a 12 dias ou 10 dias), desconsiderou evidências científicas amplamente aceitas que demonstram a variabilidade desse intervalo. Havendo alternativa que indique período em torno de 4 a 7 dias ou outra resposta compatível com essa variação, a questão admite mais de uma interpretação tecnicamente correta, comprometendo sua objetividade.

Diante disso, requer-se a alteração do gabarito, caso haja alternativa compatível com a literatura científica, ou, subsidiariamente, a anulação da questão, por admitir mais de uma resposta cientificamente defensável.

Referências

Watts, D. M., Burke, D. S., Harrison, B. A., Whitmire, R. E., & Nisalak, A. (1987). Effect of temperature on the vector efficiency of *Aedes aegypti* for dengue 2 virus. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 36(1), 143–152.

Chan, M., & Johansson, M. A. (2012). The incubation periods of dengue viruses. *PLoS ONE*, 7(11): e50972.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 29
(Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -09:02

Resposta:

Recurso Improcedente: A questão apresentada no documento técnico sob análise aborda uma etapa fundamental da cadeia epidemiológica da dengue, especificamente o intervalo temporal necessário para o

desenvolvimento do vírus no vetor invertebrado. Diante das alternativas formuladas na avaliação, a resposta correta é a **Alternativa [D] De 8 a 14 dias**. Este intervalo representa o período biológico em que o mosquito fêmea do gênero *Aedes aegypti*, após alimentar-se de sangue de um hospedeiro humano em fase de viremia, processa a replicação viral interna e torna-se apto a transmitir o patógeno para outros indivíduos saudáveis. Para compreender a exatidão da resposta, faz-se necessária a análise detalhada do ciclo de transmissão do vírus da dengue (DENV), o qual envolve uma fase de incubação intrínseca (no ser humano) e uma fase de incubação extrínseca (no mosquito). A transmissão do vírus inicia-se quando um mosquito fêmea sadio pica um ser humano infectado. Para que o mosquito adquira o vírus, o repasto sanguíneo deve ocorrer obrigatoriamente durante a **fase de viremia** do paciente. Esta fase corresponde ao período em que há alta concentração de partículas virais circulando na corrente sanguínea do indivíduo. A viremia humana tem início aproximadamente um dia antes do surgimento dos primeiros sintomas clínicos (como febre alta) e estende-se, em média, até o quinto ou sexto dia da doença. Se o mosquito realizar o repasto sanguíneo fora desse intervalo, a carga viral ingerida será insuficiente para iniciar a infecção no organismo do inseto. Após a ingestão do sangue infectado, o vírus não é transmitido imediatamente para o próximo hospedeiro. O patógeno precisa passar por um complexo ciclo de replicação e migração celular dentro do corpo do mosquito fêmea. Este intervalo entre a ingestão do vírus e a capacidade efetiva de transmissão é denominado **período de incubação extrínseca**. O processo biológico de incubação extrínseca ocorre em etapas sequenciais e obrigatórias: O vírus infecta inicialmente as células epiteliais do intestino médio do mosquito, onde realiza a sua primeira replicação intracelular. Após multiplicar-se no intestino, as novas partículas virais rompem a barreira intestinal e ganham a hemolinfa (o fluido corporal do inseto), disseminando-se de forma sistêmica por outros tecidos do vetor. Por fim, o vírus atinge e infecta as células das glândulas salivares do mosquito, local onde ocorre nova replicação ativa. Somente quando o vírus alcança as glândulas salivares e é secretado na saliva do inseto é que o mosquito torna-se apto a transmitir a doença. A partir desse momento, que ocorre de **8 a 12 dias** (podendo estender-se até **14 dias** em condições normais), o mosquito permanece infectante e capaz de transmitir o vírus em cada picada subsequente durante todo o seu tempo restante de vida, que costuma ser de trinta dias. **Influência das Variáveis Ambientais:** A velocidade da replicação viral no organismo do mosquito é altamente dependente de fatores externos, com destaque para a temperatura ambiente. Em climas quentes, com temperaturas médias entre 26 °C e 30 °C, o metabolismo do mosquito acelera e a replicação viral no intestino médio ocorre de forma mais rápida, consolidando o período de incubação extrínseca próximo ao limite inferior de **8 dias**. Em contrapartida, sob temperaturas mais amenas ou frias (abaixo de 20 °C), o desenvolvimento do vírus é sensivelmente retardado ou mesmo interrompido, o que pode estender esse período para o limite superior de **14 dias** ou inviabilizar a transmissão. A faixa de **8 a 14 dias** consolida, portanto, a variação biológica padrão observada nas regiões tropicais e subtropicais onde a dengue é endêmica. Análise detalhada das alternativas: A rejeição das demais alternativas fundamenta-se nos seguintes aspectos científicos: A **Alternativa [A] De 1 a 3 dias** está incorreta porque esse período é biologicamente insuficiente para que o vírus complete as etapas de infecção do intestino médio, replicação celular, transição pela hemolinfa e colonização das glândulas salivares. Uma nova picada realizada pelo mosquito dentro de três dias após o repasto infectante resultará apenas na inoculação de saliva sem carga viral infectiva. A **Alternativa [B] De 4 a 7 dias** está incorreta pois, embora represente um avanço no ciclo de replicação, ainda não confere segurança epidemiológica para a presença de carga viral infectiva nas glândulas salivares na grande maioria das condições climáticas reais. Os estudos entomológicos demonstram que a transmissão efetiva raramente se consolida antes do oitavo dia. A **Alternativa [C] De 15 a 20 dias** está incorreta por estender excessivamente o período de incubação. Embora o mosquito continue infectante após esse prazo, o ciclo de incubação extrínseca já se completou muito antes. Fixar o início da capacidade de transmissão após o décimo quinto dia ignoraria o período de maior risco de disseminação da doença, além de desconsiderar que muitos mosquitos não sobrevivem por tanto tempo na natureza antes de realizar novos repastos. A **Alternativa [D] De 8 a 14 dias** é a única que reflete com precisão os parâmetros técnicos adotados pelas autoridades de saúde pública e pela literatura científica internacional para descrever o período de incubação extrínseca do vírus da dengue no vetor *Aedes aegypti*.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7036 | Solicitado em: 02/07/2026 -13:36

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicito a revisão da Questão 32, considerando que o enunciado apresenta redação capaz de induzir o candidato ao erro, comprometendo a objetividade exigida em avaliações de concursos públicos.

O enunciado afirma:

“visualizar uma lista de arquivos ordenada...”

A utilização da expressão “lista de arquivos” pode conduzir o candidato à interpretação de que se trata do modo de exibição “Lista”, existente no próprio Windows Explorer/Explorador de Arquivos, alternativa expressamente prevista entre as opções de resposta.

Embora o enunciado mencione posteriormente a exibição de colunas com informações detalhadas, a redação inicial cria ambiguidade ao empregar exatamente a nomenclatura de outro modo de exibição disponível no sistema operacional.

Além disso, o enunciado utiliza a expressão “Windows Explorer do Windows 10”, quando a nomenclatura oficial adotada pela Microsoft desde o Windows 8 é “Explorador de Arquivos (File Explorer)”. Ainda que essa imprecisão isoladamente não seja suficiente para invalidar a questão, ela reforça a deficiência técnica da redação.

Em concursos públicos, as questões devem observar os princípios da clareza, objetividade e precisão, evitando termos que possam induzir interpretações distintas.

Diante disso, requer-se:

1. a anulação da questão, em razão da ambiguidade existente na redação do enunciado; ou,
2. subsidiariamente, caso a banca entenda pela manutenção da questão, que seja apresentada fundamentação técnica demonstrando que a utilização da expressão “lista de arquivos” não possui potencial para induzir o candidato à escolha da alternativa “Lista”.

Nestes termos,
Pede deferimento.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 32
(Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -09:09

Resposta:

Recurso Improcedente: 1. ANÁLISE DA QUESTÃO E INDICAÇÃO DO GABARITO: O exame do caso envolve a avaliação da questão de número 32, a qual indaga sobre o gerenciador de arquivos **Windows Explorer** do sistema operacional **Windows 10**. O enunciado questiona qual modo de exibição deve ser configurado para que o usuário visualize uma lista de arquivos ordenada de forma a exibir colunas com informações detalhadas, especificando atributos como nome, data de modificação, tipo e tamanho de cada arquivo. Diante das opções apresentadas, a resposta correta é a **Alternativa [C] Detalhes**. **2. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA DO MODO DE EXIBIÇÃO DETALHES:** O **Windows Explorer**, também denominado **Explorador de Arquivos** no **Windows 10**, oferece múltiplos modos de visualização para pastas e arquivos, cada qual adequado a uma necessidade específica de organização e fluxo de trabalho do usuário. O modo de exibição **Detalhes** destaca-se por ser a única opção que estrutura o diretório em formato de tabela, organizando os arquivos em linhas horizontais e distribuindo seus metadados em colunas verticais específicas. Nesse modo de exibição, as colunas padrão apresentadas são **Nome**, **Data de modificação**, **Tipo** e **Tamanho**. Ademais, essa configuração confere ao usuário a utilidade prática de ordenar os arquivos de forma crescente ou decrescente de maneira imediata, bastando clicar sobre o cabeçalho da coluna correspondente. Desse modo, viabiliza-se uma gestão eficiente dos arquivos com base em critérios

cronológicos, de extensão ou de volume de armazenamento ocupado. **3. ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS INCORRETAS:** A compreensão integral do tema exige o exame das demais alternativas para evidenciar a inadequação técnica de cada uma em relação ao problema proposto pelo enunciado. A **Alternativa [A] Ícones Grandes** apresenta-se incorreta porque este modo de exibição prioriza a identificação visual rápida por meio de representações gráficas ampliadas ou miniaturas dos arquivos. Essa modalidade de visualização não dispõe as informações em colunas estruturadas nem exhibe de forma direta e simultânea os metadados de data de modificação, tipo e tamanho. A **Alternativa [B] Blocos** também não atende ao requisito da questão. O modo de exibição em blocos apresenta os arquivos dispostos lado a lado com ícones de tamanho médio, acompanhados de informações textuais básicas logo ao lado do nome do arquivo. Entretanto, essa disposição não ocorre em colunas ordenáveis e não fornece o detalhamento estruturado exigido para uma ordenação sistemática por atributos individuais. A **Alternativa [D] Lista** é igualmente incorreta. Embora organize os elementos em formato de listagem vertical, o modo de exibição em lista exhibe unicamente o nome do arquivo ao lado de um pequeno ícone identificador. Esse modo tem como finalidade maximizar a quantidade de arquivos visíveis na tela ao mesmo tempo, omitindo as colunas de metadados como tamanho, tipo e data de modificação, o que impede a ordenação detalhada por esses critérios. **4. CONCLUSÃO:** Por conseguinte, a análise técnica das funcionalidades do **Explorador de Arquivos do Windows 10** confirma que apenas o modo de exibição **Detalhes** atende a todos os requisitos descritos no enunciado da questão 32. A escolha dessa opção é indispensável para que o usuário obtenha a visualização estruturada em colunas e consiga realizar a ordenação precisa dos arquivos de acordo com suas propriedades técnicas.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7037 | Solicitado em: 02/07/2026 -13:44

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicito a revisão da Questão 35, em razão de imprecisão na redação do enunciado.

O enunciado afirma:

“Qual quebra deve ser inserida antes e depois da referida página para permitir essa formatação independente?”

Entretanto, a questão não esclarece que a alteração da orientação de uma única página no Microsoft Word 2016 exige a criação de uma nova seção, mediante a inserção de duas quebras de seção, uma antes e outra após a página que receberá orientação diferente.

A forma como o enunciado foi redigido pode induzir o candidato a interpretar que se refere apenas a uma “quebra”, sem especificar adequadamente o mecanismo técnico empregado pelo Word para permitir formatações independentes entre páginas.

Em avaliações objetivas, é indispensável que o enunciado seja preciso e inequívoco. A redação adotada compromete a clareza da questão, abrindo margem para interpretações distintas pelos candidatos.

Dessa forma, requer-se a anulação da questão, em observância aos princípios da clareza, objetividade e segurança jurídica que devem nortear os certames públicos.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 35
(Prova 1)

SITUAÇÃO: INDEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -09:18

Resposta:

Recurso Improcedente: ANÁLISE DA QUESTÃO E GABARITO: O documento sob análise apresenta a **Questão 35**, que indaga sobre o procedimento técnico necessário para configurar apenas uma página intermediária de um relatório longo no **Microsoft Word 2016** com a orientação **Paisagem**, mantendo as demais páginas na orientação padrão **Retrato**. A pergunta foca especificamente em qual tipo de quebra deve ser inserida antes e depois da referida página para viabilizar essa formatação independente. A resposta correta para a questão é a **Alternativa [C] Quebra de Seção (Próxima Página)**.

2. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA E CONTEXTUALIZAÇÃO: No processador de textos **Microsoft Word 2016**, a orientação da página (seja **Retrato** ou **Paisagem**) é uma propriedade de formatação definida no nível de **seção**, e não de página individual ou de parágrafo. Isso significa que, por padrão, qualquer alteração na orientação da página é aplicada a todo o documento, a menos que o arquivo seja subdividido em diferentes seções independentes. Para isolar uma única página intermediária e alterar sua orientação sem afetar o restante do relatório, o usuário deve criar barreiras de formatação. Essas barreiras são justamente as **quebras de seção**. Ao inserir uma **Quebra de Seção (Próxima Página)** imediatamente antes do conteúdo que deve ficar na horizontal e outra imediatamente após esse conteúdo, o documento é dividido em três seções distintas: A primeira seção engloba as páginas iniciais do relatório, configuradas na orientação padrão **Retrato**. A segunda seção compreende apenas a página intermediária que o redator deseja configurar na orientação **Paisagem**. A terceira seção abrange todas as páginas subsequentes, que devem retornar à orientação padrão **Retrato**. Com essa divisão estrutural estabelecida, o redator pode posicionar o cursor na segunda seção, acessar a guia **Layout**, clicar na ferramenta **Orientação** e selecionar a opção **Paisagem**. Como as seções são independentes, essa alteração afetará exclusivamente as páginas contidas na segunda seção, preservando a orientação **Retrato** nas seções anterior e posterior.

3. ANÁLISE DETALHADA DAS ALTERNATIVAS: Para consolidar o entendimento, é fundamental analisar as razões pelas quais as demais alternativas apresentadas na questão estão incorretas: A **Alternativa [A] Quebra de Página** está incorreta

porque a quebra de página simples apenas força o texto subsequente a iniciar na página seguinte. Ela não cria uma nova seção no documento. Como a orientação da página é uma propriedade vinculada à seção, a aplicação da orientação **Paisagem** em uma página delimitada apenas por quebras de página comuns alteraria automaticamente a orientação de todo o documento, desconfigurando o relatório. A **Alternativa [B] Quebra de Coluna** está incorreta porque essa ferramenta é utilizada especificamente em layouts estruturados em múltiplas colunas de texto. A quebra de coluna serve para interromper o fluxo de texto na coluna atual e transferir o restante do conteúdo diretamente para o início da coluna seguinte, na mesma página, não possuindo qualquer relação com a divisão de seções ou alteração de orientação de página. A **Alternativa [D] Quebra de Texto Automática** está incorreta porque essa opção, também conhecida como quebra de disposição do texto, é utilizada para separar o texto que envolve objetos gráficos, imagens ou tabelas. Ela é muito comum em layouts de páginas web ou documentos com forte apelo visual, servindo para interromper a linha de texto atual e continuar o fluxo abaixo do objeto inserido, sem gerar novas páginas ou seções de formatação independente.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7035 | Solicitado em: 02/07/2026 -13:18

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Solicito a revisão do gabarito da questão 37, com a consequente anulação da questão.

O enunciado solicita o atalho referente ao "Modo de Exibição de Leitura" no Microsoft Word 2016. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas corresponde ao comando solicitado. A alternativa indicada no gabarito oficial (A – Ctrl + O) executa a função Abrir documento, não sendo utilizada para ativar o Modo de Exibição de Leitura.

Da mesma forma, as demais alternativas também não executam a função descrita no enunciado, tornando a questão incompatível com as funcionalidades do Microsoft Word 2016 e impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

Diante da inexistência de alternativa correta, requer-se a anulação da questão 37, com a atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 37
(Prova 1)

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:23

Resposta:

Recurso Procedente: Gabarito Alterado. O enunciado da questão 37, extraído do documento sob análise, indaga qual é o atalho de teclado utilizado no aplicativo de edição de textos Microsoft Word 2016, em sua versão padrão em português do Brasil, para criar um novo documento em branco de maneira rápida, sem que o usuário precise acessar o menu de configurações ou fechar o arquivo que estiver ativo no momento. Trata-se de uma questão clássica de informática para concursos públicos, que exige do candidato o conhecimento das particularidades de localização e tradução dos atalhos de teclado adotados pela desenvolvedora do software para o mercado brasileiro. Com o objetivo de fundamentar a resposta correta, faz-se necessária a análise individualizada de cada uma das opções apresentadas na avaliação, demonstrando a função técnica exata de cada comando de teclado no ambiente do Microsoft Word 2016 em português do Brasil. A alternativa [A], que sugere o uso do atalho **Ctrl + N**, está incorreta. No Microsoft Word configurado no idioma português do Brasil, a combinação de teclas **Ctrl + N** é associada à função de aplicar ou remover a formatação de **negrito** no texto selecionado. Embora na versão original do programa em língua inglesa o atalho **Ctrl + N** seja utilizado para criar um novo documento, haja vista a derivação da palavra *New*, a tradução e a adaptação do programa para o público brasileiro alteraram essa atribuição para que o atalho coincidissem com a inicial da palavra correspondente ao estilo de formatação. A alternativa [B], que indica o atalho **Ctrl + O**, apresenta a resposta correta para a questão sob análise. Na versão em português do Brasil do Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + O** é o comando padrão e direto para a criação de um **novo documento em branco**. Esse atalho executa a ação de forma imediata, abrindo uma nova janela de documento sem interferir no arquivo que já está aberto e sem exigir que o usuário navegue pelo menu "Arquivo" ou pela tela inicial do aplicativo. A escolha da letra "O" está associada à estrutura de mapeamento de funções de arquivos na versão localizada do sistema. A alternativa [C], que apresenta a combinação **Ctrl + Shift + N**, também está incorreta para o propósito descrito no enunciado. No Microsoft Word, esse

atalho de teclado é utilizado especificamente para aplicar o estilo **Normal** ao parágrafo ou ao texto selecionado, limpando outras formatações de estilo que tenham sido aplicadas anteriormente. Adicionalmente, cumpre registrar que, no sistema operacional Windows de modo geral, essa mesma combinação cria uma nova pasta no gerenciador de arquivos, mas não possui a função de abrir um novo documento de texto no Word. A alternativa [D], que propõe o atalho **Ctrl + Alt + N**, está igualmente incorreta. No editor de textos Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + Alt + N** é utilizada para alterar o modo de visualização do documento ativo para a exibição em formato de **Rascunho**, conhecido em inglês como *Draft view*. Esse modo de exibição simplificado é útil para edições rápidas de texto, mas não possui qualquer relação com a criação de novos arquivos ou documentos em branco. A fundamentação técnica apresentada encontra amparo direto nos manuais e canais de suporte oficiais fornecidos pela desenvolvedora do software. A principal fonte de consulta para a validação dos atalhos de teclado do Microsoft Word é o portal de suporte oficial da Microsoft, especificamente na seção destinada aos atalhos de teclado no Word para Windows. Nesse repositório de documentação técnica, consta expressamente a tabela de equivalência de comandos para as versões localizadas em português do Brasil, confirmando que o comando para criar um novo documento é o **Ctrl + O**, enquanto o comando para aplicar negrito é o **Ctrl + N**. Diante de toda a exposição técnica e da análise pormenorizada das funções atribuídas a cada combinação de teclas no Microsoft Word 2016 em português do Brasil, conclui-se que apenas a alternativa [B] atende perfeitamente aos requisitos estabelecidos pelo enunciado da questão 37. Portanto, o gabarito correto para a questão sob exame é a **alternativa [B] Ctrl + O**.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7029 | Solicitado em: 01/07/2026 -12:49

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

O atalho padrão para criar um novo documento em branco no Microsoft Word 2016 (em português do Brasil) é Ctrl + O.

O atalho Ctrl+N só funciona se seu Word estiver configurado em Inglês, se não só ativará o negrito.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 37
(Prova 1)

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:23

Resposta:

Recurso Procedente: Gabarito Alterado. O enunciado da questão 37, extraído do documento sob análise, indaga qual é o atalho de teclado utilizado no aplicativo de edição de textos Microsoft Word 2016, em sua versão padrão em português do Brasil, para criar um novo documento em branco de maneira rápida, sem que o usuário precise acessar o menu de configurações ou fechar o arquivo que estiver ativo no momento. Trata-se de uma questão clássica de informática para concursos públicos, que exige do candidato o conhecimento das particularidades de localização e tradução dos atalhos de teclado adotados pela desenvolvedora do software para o mercado brasileiro. Com o objetivo de fundamentar a resposta correta, faz-se necessária a análise individualizada de cada uma das opções apresentadas na avaliação, demonstrando a função técnica exata de cada comando de teclado no ambiente do Microsoft Word 2016 em português do Brasil. A alternativa [A], que sugere o uso do atalho **Ctrl + N**, está incorreta. No Microsoft Word configurado no idioma português do Brasil, a combinação de teclas **Ctrl + N** é associada à função de aplicar ou remover a formatação de **negrito** no texto selecionado. Embora na versão original do programa em língua inglesa o atalho **Ctrl + N** seja utilizado para criar um novo documento, haja vista a derivação da palavra *New*, a tradução e a adaptação do programa para o público brasileiro alteraram essa atribuição para que o atalho coincidissem com a inicial da palavra correspondente ao estilo de formatação. A alternativa [B], que indica o atalho **Ctrl + O**, apresenta a resposta correta para a questão sob análise. Na versão em português do Brasil do Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + O** é o comando padrão e direto para a criação de um **novo documento em branco**. Esse atalho executa a ação de forma imediata, abrindo uma nova janela de documento sem interferir no arquivo que já está aberto e sem exigir que o usuário navegue pelo menu "Arquivo" ou pela tela inicial do aplicativo. A escolha da letra "O" está associada à estrutura de mapeamento de funções de arquivos na versão localizada do sistema. A alternativa [C], que apresenta a combinação **Ctrl + Shift + N**, também está incorreta para o propósito descrito no enunciado. No Microsoft Word, esse atalho de teclado é utilizado especificamente para aplicar o estilo **Normal** ao parágrafo ou ao texto selecionado, limpando outras formatações de estilo que tenham sido aplicadas anteriormente. Adicionalmente, cumpre registrar que, no sistema operacional Windows de modo geral, essa mesma combinação cria uma nova pasta no gerenciador de arquivos, mas não possui a função de abrir um novo documento de texto no Word. A

alternativa [D], que propõe o atalho **Ctrl + Alt + N**, está igualmente incorreta. No editor de textos Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + Alt + N** é utilizada para alterar o modo de visualização do documento ativo para a exibição em formato de **Rascunho**, conhecido em inglês como *Draft view*. Esse modo de exibição simplificado é útil para edições rápidas de texto, mas não possui qualquer relação com a criação de novos arquivos ou documentos em branco. A fundamentação técnica apresentada encontra amparo direto nos manuais e canais de suporte oficiais fornecidos pela desenvolvedora do software. A principal fonte de consulta para a validação dos atalhos de teclado do Microsoft Word é o portal de suporte oficial da Microsoft, especificamente na seção destinada aos atalhos de teclado no Word para Windows. Nesse repositório de documentação técnica, consta expressamente a tabela de equivalência de comandos para as versões localizadas em português do Brasil, confirmando que o comando para criar um novo documento é o **Ctrl + O**, enquanto o comando para aplicar negrito é o **Ctrl + N**. Diante de toda a exposição técnica e da análise pormenorizada das funções atribuídas a cada combinação de teclas no Microsoft Word 2016 em português do Brasil, conclui-se que apenas a alternativa [B] atende perfeitamente aos requisitos estabelecidos pelo enunciado da questão 37. Portanto, o gabarito correto para a questão sob exame é a **alternativa [B] Ctrl + O**.

Prefeitura Municipal de Santa Margarida/MG

Processo Seletivo - 001/2026

RECURSOS GABARITO PROVA OBJETIVA

Código do recurso: 7020 | Solicitado em: 30/06/2026 -08:17

Cargo: Agente Combate às Endemias - ACE**Recurso:**

Prezada Banca Examinadora,

Solicita-se a alteração do gabarito oficial da Questão 37 da alternativa [A] (Ctrl + N) para a alternativa [B] (Ctrl + O), com base nas especificações técnicas do próprio desenvolvedor do software (Microsoft), conforme justificativa a seguir:

Do enunciado da questão: O comando da questão estabelece explicitamente que a situação ocorre no software "Microsoft Word/2016 (versão em português do Brasil)" e busca o atalho de teclado para "criar um novo documento em branco de forma rápida".

Da incorreção da Alternativa [A]:

Na versão em língua portuguesa do Microsoft Word, a combinação de teclas Ctrl + N é o atalho universal e exclusivo para aplicar a formatação de Negrito ao texto selecionado. O uso de Ctrl + N para criar um novo documento (New) é restrito às versões em idioma inglês do programa.

Da correção da Alternativa [B]:

De acordo com a documentação oficial da Microsoft para o Word em português, o atalho correto e padronizado para criar um novo documento em branco, sem a necessidade de navegar pelos menus visuais, é Ctrl + O.

Fontes de suporte técnico oficial (Microsoft):

Atalhos de teclado no Microsoft Word (Região: Brasil): O atalho Ctrl + O executa a ação de criar um novo documento.

Atalhos de formatação: O atalho Ctrl + N altera a propriedade da fonte para Negrito.

Diante do exposto e considerando que o candidato deve se pautar estritamente pelas configurações do software no idioma exigido pelo edital e pelo enunciado, resta evidente que a única resposta perfeitamente correta é a Alternativa [B].

Assim peço a alteração do gabarito oficial.

ESPECÍFICA - AGENTE COMBATE ÀS ENDEMIAS - ACE

Questão 37
(Prova 1)

SITUAÇÃO: DEFERIDO

Respondido em: 13/07/2026 -14:23

Resposta:

Recurso Procedente: Gabarito Alterado. O enunciado da questão 37, extraído do documento sob análise, indaga qual é o atalho de teclado utilizado no aplicativo de edição de textos Microsoft Word 2016, em sua versão padrão em português do Brasil, para criar um novo documento em branco de maneira rápida, sem que o usuário precise acessar o menu de configurações ou fechar o arquivo que estiver ativo no momento. Trata-se de uma questão clássica de informática para concursos públicos, que exige do candidato o conhecimento das particularidades de localização e tradução dos atalhos de teclado adotados pela desenvolvedora do software para o mercado brasileiro. Com o objetivo de fundamentar a resposta correta, faz-se necessária a análise individualizada de cada uma das opções apresentadas na avaliação, demonstrando a função técnica exata de cada comando de teclado no ambiente do Microsoft Word 2016 em português do Brasil. A alternativa [A], que sugere o uso do atalho **Ctrl + N**, está incorreta. No Microsoft Word configurado no idioma português do Brasil, a combinação de teclas **Ctrl + N** é associada à função de aplicar ou remover a formatação de **negrito** no texto selecionado. Embora na versão original do programa em língua inglesa o atalho **Ctrl + N** seja utilizado para criar um novo documento, haja vista a derivação da palavra *New*, a tradução e a adaptação do programa para o público brasileiro alteraram essa atribuição para que o atalho coincidissem com a inicial da palavra correspondente ao estilo de formatação. A alternativa [B], que indica o atalho **Ctrl + O**, apresenta a resposta correta para a questão sob análise. Na versão em português do Brasil do Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + O** é o comando padrão e direto para a criação de um **novo documento em branco**. Esse atalho executa a ação de forma imediata, abrindo uma

nova janela de documento sem interferir no arquivo que já está aberto e sem exigir que o usuário navegue pelo menu "Arquivo" ou pela tela inicial do aplicativo. A escolha da letra "O" está associada à estrutura de mapeamento de funções de arquivos na versão localizada do sistema. A alternativa [C], que apresenta a combinação **Ctrl + Shift + N**, também está incorreta para o propósito descrito no enunciado. No Microsoft Word, esse atalho de teclado é utilizado especificamente para aplicar o estilo **Normal** ao parágrafo ou ao texto selecionado, limpando outras formatações de estilo que tenham sido aplicadas anteriormente. Adicionalmente, cumpre registrar que, no sistema operacional Windows de modo geral, essa mesma combinação cria uma nova pasta no gerenciador de arquivos, mas não possui a função de abrir um novo documento de texto no Word. A alternativa [D], que propõe o atalho **Ctrl + Alt + N**, está igualmente incorreta. No editor de textos Microsoft Word 2016, a combinação de teclas **Ctrl + Alt + N** é utilizada para alterar o modo de visualização do documento ativo para a exibição em formato de **Rascunho**, conhecido em inglês como *Draft view*. Esse modo de exibição simplificado é útil para edições rápidas de texto, mas não possui qualquer relação com a criação de novos arquivos ou documentos em branco. A fundamentação técnica apresentada encontra amparo direto nos manuais e canais de suporte oficiais fornecidos pela desenvolvedora do software. A principal fonte de consulta para a validação dos atalhos de teclado do Microsoft Word é o portal de suporte oficial da Microsoft, especificamente na seção destinada aos atalhos de teclado no Word para Windows. Nesse repositório de documentação técnica, consta expressamente a tabela de equivalência de comandos para as versões localizadas em português do Brasil, confirmando que o comando para criar um novo documento é o **Ctrl + O**, enquanto o comando para aplicar negrito é o **Ctrl + B**. Diante de toda a exposição técnica e da análise pormenorizada das funções atribuídas a cada combinação de teclas no Microsoft Word 2016 em português do Brasil, conclui-se que apenas a alternativa [B] atende perfeitamente aos requisitos estabelecidos pelo enunciado da questão 37. Portanto, o gabarito correto para a questão sob exame é a **alternativa [B] Ctrl + O**.